

OLIVEIRA TRUST S.A.
CNPJ nº 21.110.778/0001-23

Relatório de revisão do auditor independente

Informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2022

OLIVEIRA TRUST S.A.
CNPJ nº 21.110.778/0001-23

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2022

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório de revisão do auditor independente sobre às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individual e consolidado

Demonstrações do resultado abrangente individual e consolidado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados

Demonstrações do valor adicionado - informação suplementar

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas



**RELEASE DE
RESULTADOS
2T22 E 1S22**

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO 2T22

02 de Agosto de 2022: A Oliveira Trust S.A., plataforma financeira digital referência em soluções para administração de fundos e serviços fiduciários no Brasil ("Oliveira Trust" ou "OT"), divulga hoje seus resultados financeiros do 2º trimestre (2T22) e do 1º semestre de 2022 (1S22). As informações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatórios financeiros International Financial Reporting Standards - IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Destaques:

Receita Líquida

+18% vs 2T21

+25% vs 1S21

Administração Fiduciária

Receita Líquida +11% vs 1S21

PL dos AuA +8% vs 1S21

AuA - Assets under administration (ativos sob administração)

EBITDA

-9% vs 2T21

+8% vs 1S21

Serviços Qualificados

Receita Líquida +13% vs 1S21

PL dos AuC +41% vs 1S21

AuC - Assets Under Custody (ativos sob custódia e escrituração)

Lucro Líquido

+2% vs 2T21

+17% vs 1S21

Serviços Fiduciários

Receita Líquida +66% vs 1S21

Nº de Contratos* +78% vs 1S21

**Percentual não leva em conta os contratos de LIG*

Mensagem da Administração

Diante dos contínuos aumentos da taxa básica de juros, que ao final de junho atingiu 13,25% a.a, o mercado de capitais brasileiro terminou o primeiro semestre com volume de emissões em R\$ 233 bilhões, 12,1% menor do que o ano anterior segundo registros da ANBIMA. Não por coincidência, as operações de renda fixa acabaram por representar 87% dessas emissões, contra 61% ao final do 1º semestre de 2021. Das emissões dentro do 1S22, quase 80% foram representadas por debêntures (57%) e por operações estruturadas de renda fixa – como CRI, CRA e FIDC (21%).

Na indústria de fundos, a captação líquida no semestre foi positiva em R\$ 8 bilhões, 97% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado. Esse resultado foi impactado pelas fortes saídas líquidas dos fundos de ações, multimercado e FIPs, e amenizado pelos saldos positivos dos fundos de renda fixa e FIDCs.

É interessante ressaltar ainda sobre as notas comerciais escriturais que, após seis meses de operação, atingiram a marca de R\$ 15 bilhões em estoque em maio, com 60 notas escriturais de 50 emissores diferentes, segundo relatou a B3. O ativo, que amplia consideravelmente o leque de potenciais emissores pela simplificação e redução de custo, conta com nossos serviços de escrituração. Acreditamos no potencial de crescimento desse produto, considerando que suas características são amplamente convergentes com nossos propósitos e valores, na medida em que representam inovação, agilidade e democratização do acesso ao mercado de capitais.

Diante desse cenário, conseguimos manter nosso crescimento tanto através dos nossos serviços fiduciários e de escrituração, em Debêntures, CRIs e CRAs, como através dos serviços de administração e custódia de fundos de investimento.

O crescimento do nosso market share nos produtos em que atuamos como agente fiduciário, em conjunto com recordes internos alcançados em quantidade de operações estruturadas para um primeiro semestre (+30 no 1S22), e o aumento do número de ativos escriturados, fizeram com que a receita líquida consolidada apresentasse evolução de 25% em relação ao primeiro semestre de 2021, atingindo R\$ 103 milhões.

Em relação às despesas, mantivemos os investimentos esperados em pessoas, principalmente, em novas tecnologias e sistemas, nos deixando mais robustos para o crescimento futuro. Embora esses investimentos tenham contribuído para a evolução de 43% no 1S22, quando comparados com o 1S21, o EBITDA foi 8% maior, alcançando valor absoluto de R\$ 46,5 milhões. O lucro líquido cresceu 17% comparado a igual semestre de 2021, alcançando R\$ 35,4 milhões, impactado positivamente pelo crescimento do resultado financeiro.

Além do aumento da nossa equipe em 24%, quando comparado com 1S21, temos desenvolvido tecnologias próprias e iniciado integrações com novos sistemas, ao passo em que mantemos as tecnologias atuais em funcionamento. Basicamente estamos “melhorando a turbina do avião, enquanto ele voa”, o que, em alguns momentos, gera alguma duplicidade de gastos não recorrentes. Como exemplo importante a ser destacado dentro do 2T22, está o OCTO+, sistema próprio para controle da carteira de recebíveis. O sistema, totalmente escalável e personalizável, gera um diferencial competitivo e sem concorrente no mercado atual, proporcionada velocidade 20 vezes maior de execução dos processos inerentes ao controle de uma grande carteira de recebíveis. Os ganhos proporcionam aos nossos clientes mais agilidade, praticidade e menos risco na antecipação dos recebíveis, nos permitindo ser mais eficientes e aumentar nosso volume de processamentos.

Na mesma linha, temos investido na infraestrutura tecnológica e de pessoas para a estruturação de novos negócios, como a administração e gestão de Fundos 555, bem como em parcerias com players estratégicos, dentre eles a BEE4.

Firmamos parceria com a BEE4, primeiro mercado regulado do país de ações tokenizadas de empresas emergentes no país. Na BEE4, caberá à Oliveira Trust garantir o controle das titularidades dos tokens, conciliando as transações do ambiente de negociação com o registro no “livro” societário das empresas listadas, exercendo uma nova função de nó validador na rede.

A resiliência do nosso modelo de negócio não só tem nos permitido crescer, como também viabilizar novos investimentos com foco em deixar estruturada nossa estratégia de crescimento futuro. Os gastos não recorrentes, que hoje nos fazem subir novos degraus de tecnologia e abrir novas vias de negócio, nos trarão eficiência de processo, ganho de escala, diferencial competitivo e maiores receitas em um prazo de tempo curto.

Antes de passarmos ao detalhamento dos resultados do Grupo no segundo trimestre de 2022 e do primeiro semestre acumulado, é interessante mencionar a Resolução 60 da CVM que entrou em vigor em maio deste ano, juntamente com a aprovação do marco regulatório das companhias securitizadoras. As novas normas buscam facilitar o acesso das empresas ao mercado de capitais, fomentando-o com novas regras e instruções, almejando um processo de securitização menos burocrático e custoso.

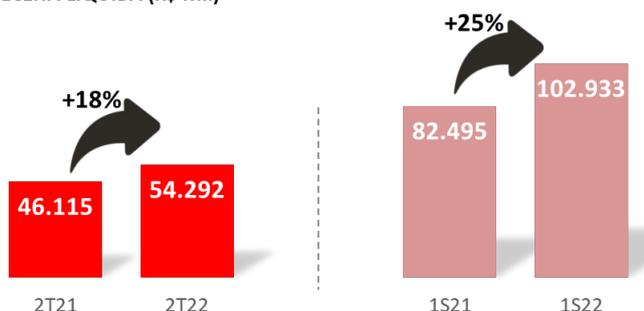
Diretoria Executiva

Desempenho Financeiro

(Em R\$ mil)	2T22	2T21	Variação 2T22/2T21	1S22	1S21	Variação 1S22/1S21
Receita Bruta	59.556	50.420	18,1%	112.913	90.166	25,2%
Impostos s/ Receita	-5.264	-4.305	22,3%	-9.980	-7.671	30,1%
Receita Líquida	54.292	46.115	17,7%	102.933	82.495	24,8%
Despesas Operacionais*	-32.129	-21.812	47,3%	-56.361	-39.326	43,3%
EBITDA	22.163	24.303	-8,8%	46.572	43.169	7,9%
Depreciações e Amortizações	-740	-638	16,0%	-1.463	-1.214	20,5%
EBIT	21.423	23.665	-9,5%	45.109	41.955	7,5%
Resultado Financeiro	5.587	478	1068,8%	8.460	690	1126,1%
Lucro Operacional	27.011	24.143	11,9%	53.569	42.645	25,6%
IR / CS	-9.651	-7.182	34,4%	-18.167	-12.306	47,6%
Lucro Líquido	17.360	16.961	2,4%	35.402	30.339	16,7%

*Para esse quadro, em específico, as Depreciações e Amortizações são expurgadas das Despesas Operacionais

RECEITA LÍQUIDA (R\$ Mil)



No 2T22 a receita líquida da Companhia cresceu 18%, ao atingir R\$ 54,3 milhões. Já no semestre, a receita líquida, foi 25% superior à alcançada no 1S21, atingindo R\$ 103 milhões.

As emissões de Debêntures, CRIs, CRAs e FIDCs somaram, aproximadamente, 80% do volume de emissões do mercado brasileiro, cenário positivo aos negócios da Companhia, visto que seus serviços são essenciais a essas operações. Apesar do mercado de capitais brasileiro ter reduzido o volume de emissões

em 12,1%, quando comparado com os mesmos seis meses do ano anterior, as operações em renda fixa aumentaram sua representatividade sobre o volume total, passando de 61% para 87%. Movimento que decorre substancialmente do aumento da taxa básica de juros – SELIC, que alcançou 13,25% a.a em junho.

Diante dessas condições, a Companhia aumentou seu *market share*, com recorde na quantidade de operações estruturadas colocadas em funcionamento, além de possibilitar a construção de um pipeline de operações para o segundo semestre. Esse resultado foi suportado pelo diferencial do atendimento customizado, elevando o nível das soluções propostas, com cada vez mais tecnologia agregada.

Ainda no 1S22, o Grupo também avançou em outras importantes frentes, com: (i) de prestação de serviços de escrituração às notas comerciais – públicas e privadas; (ii) de operações de oneração de recebíveis de cartão de crédito e débito, como garantia, usando tecnologia proprietária e única no mercado; e (iii) lançamento do OCTO+ sistema desenvolvido pela FINTOOLS - braço de transformação digital da Companhia, para controle de recebíveis, aumentando a capacidade e velocidade de processamento dos direitos creditórios.

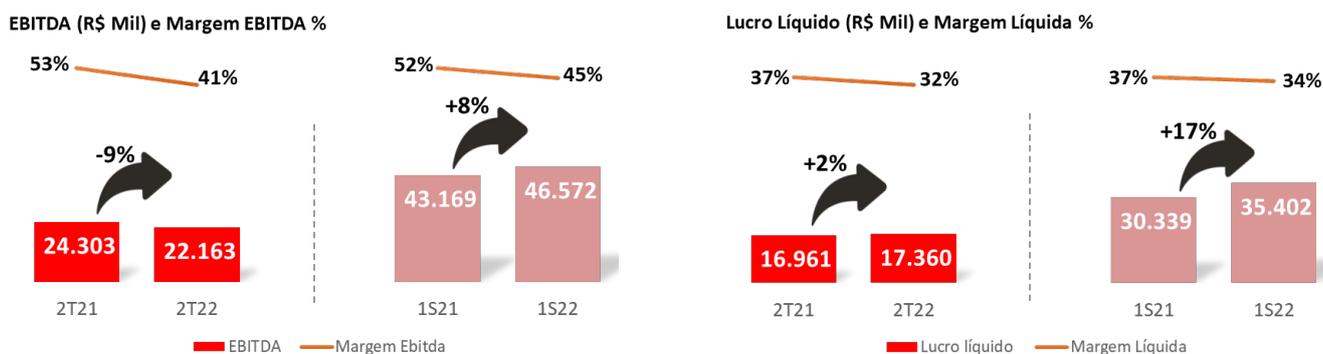
Tendo em mente esse reconhecimento do mercado, os investimentos tanto em pessoas, como em novos sistemas e tecnologias continuaram ocorrendo no 2T22, em linha com a estratégia do Grupo de criar a base para um crescimento sustentável.

As despesas com pessoal foram impactadas pelo crescimento da equipe em 24% no semestre, bem como pelo dissídio salarial, na ordem de 10,8%, aprovado no 2T22, mas retroativo a janeiro de 2022. Outro impacto, foi a remuneração variável extraordinária para os membros da Diretoria, a qual foi aprovada dentro da remuneração global dos administradores, seguindo os critérios de desempenho individual, da área de negócios e do Grupo OT, conforme definido pelo Conselho de Administração.

Dentro de despesas administrativas, o desenvolvimento de novas tecnologias, como por exemplo a da OCTO+, mais as integrações e implementações de novos sistemas em diversas áreas da Companhia, geram duplicidade de gastos não recorrentes, visto que são mantidas as tecnologias atuais, em processo de substituição, temporariamente em funcionamento.

Em função dos aspectos antes mencionados, a evolução das despesas no 2T22 foi de 47%, quando comparada com o 2T21, enquanto o EBITDA alcançou R\$ 22,2 milhões, 9% menor que no 2T21, e o lucro líquido cresceu 2% ao atingir R\$ 17,4 milhões.

Já no consolidado do semestre, mesmo com a evolução das despesas no 1S22 tenha sido de 43% quando comparadas com o 1S21, ainda assim o EBITDA 1S22 foi 8% maior do que no 1S21, alcançando valor absoluto de R\$46,5 milhões. Já o lucro líquido alcançou R\$ 35,4 milhões, aumento de 17% em relação aos R\$ 30,3 milhões registrados nos primeiros seis meses de 2021.



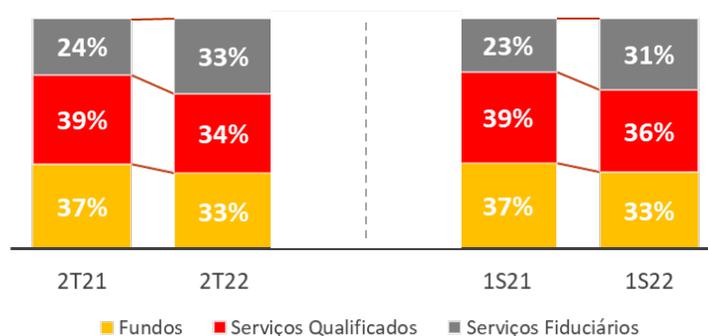
O caixa disponível da Companhia se elevou de maneira significativa com o aumento do volume de operações ao longo do 1T22 e 2T22, fato que, atrelado aos níveis crescentes da taxa de juros, resultou no aumento das receitas financeiras da Companhia, também impactadas pela variação monetária de execução de ação judicial ganha no 2T22.

Desempenho Financeiro por Segmento de Negócio

O crescimento positivo da receita decorre das três linhas de negócios, as quais continuaram registrando evolução positiva no 2T22, elevando em 25% a receita líquida registrada do Grupo no consolidado dos 6 meses. A participação de cada uma delas no total da receita líquida continua equilibrada, fortalecendo a resiliência dos resultados. Isso se baseia no diferencial do Grupo de oferecer soluções completas e customizadas cria uma interconexão de serviços entre os segmentos para o mesmo cliente, gerando maior fidelização.

Receita Líquida por Segmento (Em R\$ mil)	2T22	2T21	Variação 2T22/2T21	1S22	1S21	Variação 1S22/1S21
Fundos	17.891	16.906	5,8%	34.305	30.868	11,1%
Serviços Qualificados	18.566	17.993	3,2%	36.597	32.299	13,3%
Serviços Fiduciários	17.835	11.217	59,0%	32.031	19.328	65,7%
Receita Líquida Total	54.292	46.116	17,7%	102.933	82.495	24,8%

Participação dos Segmentos sobre a Receita Líquida



Administração de Fundos (Fundos)

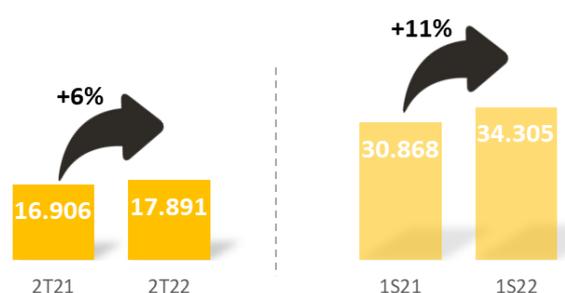
O segmento de Administração de Fundos compreende as atividades relacionadas ao controle e manutenção de uma carteira de valores mobiliários, incluindo a contratação e supervisão diligente de prestadores de serviço. Além disso, conta com uma equipe multidisciplinar que se dedica exclusivamente a exercer as atividades inerentes ao serviço de Administração Fiduciária.

Ao final do semestre, a quantidade de fundos sob administração permaneceu ligeiramente abaixo da quantidade em carteira ao final de 2S21. Esse movimento é reflexo do momento de mercado, com altas taxas de juros e incertezas políticas, que levam à migração de recursos dos fundos, notadamente os de renda variável, para aplicações diretas em renda fixa, sobretudo em produtos isentos de impostos para investidores.

Todavia, houve aumento líquido de 8% no total do patrimônio líquido dos fundos administrados, comparado ao mesmo período do ano anterior, com evolução positiva de 8% para os FIDCs (Fundo de Direitos Creditórios) e FIOs (Fundos de Investimentos em Cotas), e 13% para os FIPs (Fundo de Investimento em Participações). Apesar da representatividade menor dentro do Grupo, os Fundos em Renda Fixa tiveram crescimento de 73% em seu PL, parte em função da forte alta da taxa básica de juros, movimento oposto ao observado no PL dos Fundos de Investimentos em ações, que reduziram em 62%

A receita do segmento está atrelada diretamente ao PL dos fundos administrados, por isso a receita apresentou crescimento de 6% na comparação trimestral (2T22 vs 2T21) e 11% na comparação semestral (1S22 vs 1S21), alcançando receita consolidada de R\$ 34,3 milhões ante R\$ 30,9 milhões em igual período de 2021.

Receita Administração Fiduciária (R\$ Mil)

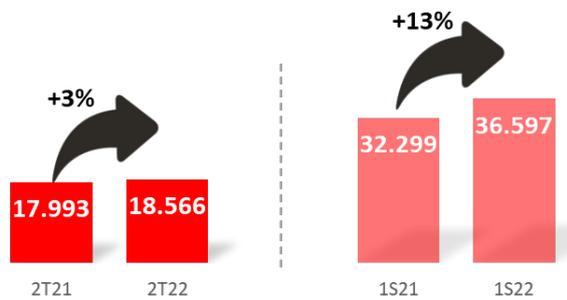


Serviços Qualificados (SQ)

Compreendem os serviços de custódia, controladoria e escrituração dos ativos, além da verificação de lastro e guarda de documentação comprobatória dos ativos de FIDCs. Tais serviços, em muitos casos, completam as ofertas do segmento de administração de fundos e serviços fiduciários.

No 2T22, as Debêntures, CRIs e CRAs, na mesma linha do 1T22, foram os produtos de renda fixa com a maior quantidade de emissões no mercado. Assim, somados com os FIDCs, as Debêntures, CRIs e CRAs representaram 78,8% do volume de emissões do mercado brasileiro no 1º semestre deste ano.

Receita SQ (R\$ Mil)



Dentro desse trimestre, ainda é importante destacar o avanço dos serviços de escrituração para notas comerciais, que tem ganhado volume; o início dos controles de recebíveis por meio do novo sistema OCTO+; como também e o início da escrituração dos tokens, ativos digitais, do primeiro IPO dentro da plataforma BEE4, realizado junto à plataforma da BEE4 - primeiro mercado regulado no país de ações tokenizadas de empresas emergentes, selecionados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para o "sandbox" regulatório de ativos digitais.

Em decorrência, o patrimônio dos ativos para os quais a Companhia presta esses serviços cresceu 41% comparado com o 1S21. Dentro do 2T22, a receita de SQ registrou crescimento de 3%, enquanto no semestre a evolução foi de 13%, elevando-se de R\$ 32,3 milhões no 1S21 para R\$ 36,6 milhões no 1S22.

Serviços Fiduciários

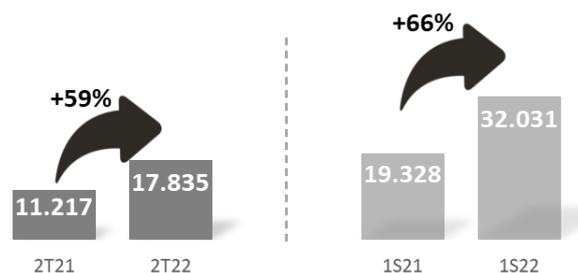
O segmento de Serviços Fiduciários foi a primeira área de atuação do Grupo, prestando serviços de Agente Fiduciário em emissões públicas de debêntures desde 1991. Na esteira da evolução desses serviços, foi incluído no rol de atividades a prestação de serviços fiduciários em todas as emissões privadas, tendo como escopo principal o monitoramento de garantias e obrigações assumidas pelos emissores, zelando pelos direitos e interesses dos credores. Assim, o Grupo presta serviços relacionados a operações de CRI (*Certificados de Recebíveis Imobiliários*), CRA (*Certificados de Recebíveis do Agronegócio*), Debêntures, Notas Promissórias, Letras Financeiras, LIG (*Letra Imobiliária Garantida*) e CCI (*Cédula de Crédito Imobiliário*).

Para alguns desses instrumentos era possível ofertar soluções completas de serviços, exercendo tanto o papel de agente fiduciário, como o de custodiante do lastro, para uma mesma emissão. Todavia, com a Resolução 60 da CVM, em vigor desde maio de 2022, ficou vedado ao agente fiduciário prestar quaisquer outros serviços para a emissão destes determinados instrumentos (CRIs, CRAs e Debêntures financeiras). Essa mudança, que inicialmente poderia se imaginar negativa para o segmento, na verdade acabou permitindo que a Companhia participasse de outras operações mesmo quando não atua com o papel de agente fiduciário da operação, permitindo o fortalecimento de *market share* no segmento. Vale ressaltar que essa mudança não impacta as notas comerciais - produtos que têm ganhado escala no mercado e para o Grupo - e outros tipos de debêntures, diferentes das financeiras.

Essa alteração de legislação, somada à já mencionada relevância desses instrumentos no volume de emissões do mercado no primeiro semestre, fez com que o crescimento da receita se mantivesse forte conforme já registrado no 1T22.

A receita líquida de Serviços Fiduciários registrou R\$ 17,8 milhões no 2T22, correspondendo ao crescimento de 59% em relação ao 2T21, quando alcançou R\$ 11,2 milhões. No acumulado do 1S22, o aumento da receita foi de 66% ao atingir R\$ 32,0 milhões, frente aos R\$ 19,3 milhões alcançados no 1S21.

Receita SF (R\$ Mil)



Em número de contratos – excluindo as LIGs – houve aumento de 78% no semestre quando comparado com o 1S21, com destaque para CRAs (+181%), CCIs (+81%), Debêntures (+36%) e CRIs (+43%).

Nesse segmento, o que impacta diretamente a receita são os números de contratos ativos e não o patrimônio líquido sob gestão, como ocorre em Fundos e Serviços Qualificados. A única exceção a essa regra são as LIGs, cujo impacto em receita provém do seu volume financeiro, o qual apresentou, no semestre, crescimento de 133%.

Caixa Gerado nas Operações

O fluxo de caixa gerado pelo resultado das operações do Grupo, antes do imposto de renda e contribuição social, foi de R\$ 53,6 milhões no 1S22, apresentando crescimento de 25,6% sobre os R\$ 42,6 milhões gerados no mesmo período do ano passado. Esses dados demonstram a capacidade financeira do Grupo para fazer frente aos investimentos previstos na estratégia de crescimento, bem como para cumprir seus demais compromissos e obrigações.

Pessoas

O Grupo terminou o 1S22 com 287 colaboradores, o que representou aumento de 24% na equipe em comparação com 1S21. Desse total, 36% são mulheres, as quais estão presentes nos mais variados níveis de liderança do Grupo, inclusive no Conselho de Administração.

Durante o 2º trimestre, focou-se no impacto na vida e carreira do colaborador. Houve iniciativas motivando e incentivando novos conhecimentos, seja facilitando o acesso à educação através de parcerias, ou realizando treinamentos técnicos ministrados presencialmente e *on-line*, como também iniciativas com foco no bem-estar da equipe. Nesse caso, implementou-se uma gamificação estimulando os colaboradores a se exercitarem e a saírem do sedentarismo, usando uma plataforma para registrar as atividades físicas executadas e gerar recompensas através do acúmulo de pontos.

A Oliveira Trust acredita que cuidar do conhecimento e da saúde dos colaboradores os deixa melhor preparados para evoluir dentro da Companhia e cooperar em sua jornada de crescimento.

Tecnologia

Conforme já se ressaltou, a estratégia e alicerce para bons resultados estão calcados em pessoas e tecnologia. Em sua atuação na prestação de serviços aos mercados financeiro e de capitais, o Grupo sempre entendeu, desde muito cedo, a importância de incorporar tecnologia a esses serviços.

Além da sua área da tecnologia da informação (TI), a Companhia conta também com o seu braço de transformação digital FINTOOLS.

Enquanto o time de TI atua para aperfeiçoar os processos, infraestrutura e controles da Oliveira Trust e auxilia as equipes comerciais no suporte aos clientes, adaptando produtos para suprir as suas necessidades, a FINTOOLS age para transformar digitalmente o Grupo, levando mais tecnologia, desenvolvimento e eficiência para as operações internas.

Ao longo desse semestre, ambos os times se empenharam muito no avanço das mudanças de sistemas de suporte e gerenciamento das operações da Companhia, bem como no desenvolvimento de novas tecnologias e produtos para atender as necessidades do mercado.

Um exemplo de adequação à demanda do mercado são as operações com oneração de recebíveis de cartão de crédito e débito como garantia junto às registradoras. O novo produto consiste na captação de recursos através de instrumentos de dívidas ou da emissão de valores mobiliários como Debêntures, CRI, CRA, usando a agenda de recebíveis de cartão de crédito (ou débito) do emissor como garantia. Para viabilizar o registro destas operações, a Oliveira Trust desenvolveu um sistema sofisticado e integrado com os diferentes participantes desta indústria para consultar previamente a agenda de recebíveis disponíveis do emissor e proceder com a oneração destes em nome dos credores, contribuindo com a segurança dos envolvidos e com o desenvolvimento de mais este nicho de operações de crédito.

Já dentre os novos sistemas, vale destacar o OCTO+, que foi desenvolvido internamente para controlar e gerenciar a carteira de recebíveis e garantias, executando todo o processo de aquisição, controle e liquidação dos recebíveis. O desenvolvimento do OCTO+ foi impulsionado pelo objetivo de diminuir o tempo de execução dos processos de grande volumetria, bem como trazer maior agilidade e qualidade no processo de antecipações de recebíveis via Fundo. Tendo Big Techs como parceiras, foi possível desenvolver um sistema totalmente escalável e flexível, permitindo aumentar o poder de processamento de forma simples e rápida, suportando qualquer tipo de operação, inclusive estando pronto para novas demandas no controle de carteira, como ativos digitais por exemplo. Para exemplificar, o maior FIDC do mercado de crédito consignado, sob a administração e custódia da Oliveira Trust, com aproximadamente 40 milhões de recebíveis em sua carteira teve o tempo de processamento reduzido em 20 vezes. Ao adotar essa nova plataforma, a Oliveira Trust passa a oferecer aos seus clientes mais agilidade, praticidade e menor risco de não antecipação dos recebíveis no FIDC, trazendo mais segurança quanto ao acesso à “linha de crédito” oferecida via Fundo aos cedentes das operações. A plataforma está em constante evolução e deve, nas próximas fases, gerar ainda mais agilidade e eficiência no controle e gerenciamento de outros produtos.

Por fim, o Grupo reforça seus investimentos em cibersegurança – em constante atualização - e controles, para atender também à LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

ASG – Ambiental, Social e Governança

O Grupo incentiva condutas éticas e transparentes, bem como dissemina a cultura de responsabilidade, coibindo quaisquer atos que impactem no desenvolvimento socioambiental. Dentro da OT, respeitam-se os princípios presentes na constituição da Organização Internacional do Trabalho (OIT), bem como são sempre oferecidas condições dignas. O trabalho decente em âmbito global para homens e mulheres é incentivado, considerando aspectos como a não discriminação, a segurança, as condições de salubridade, a erradicação do trabalho infantil, escravo, entre outros. Os conceitos de preservação do meio ambiente, de forma a evitar desperdícios e utilizar o consumo energético eficiente, são, desde sempre, intrínsecos às ações do Grupo.

A marca Oliveira Trust tem o propósito de promover mudanças positivas na vida das pessoas e da sociedade. A entrega dos serviços, orientados para atender às necessidades dos clientes, refletem a busca constante em proporcionar a melhor experiência para todos os seus *stakeholders* no dia a dia.

Ambiental

Desde 2019 a Oliveira Trust tem realizado a compensação das emissões de gases de efeito estufa de suas atividades. O projeto no qual se investiu para neutralizar essas emissões está implementado na região da Serra da Mantiqueira, no bioma Mata Atlântica, sendo feito em parceria com a ONG-Grupo Dispensores.

Assim, no mês de agosto de cada ano são apurados, junto com a ONG, os impactos das atividades realizadas nos últimos 12 meses e o quanto é necessário para compensar essas emissões. No período de julho de 2020 a julho de 2021 foram emitidos 76,6 CO2 e viabilizada a plantação de 327 árvores, cooperando com a recomposição do bioma Mata Atlântica. Todavia, para ir além, foram plantadas outras 334 árvores, cooperando com a iniciativa Amigos da Floresta, para totalizar 661 árvores, mais que o dobro do necessário para neutralizar as emissões de CO2 das atividades da OT.

Os registros dessas iniciativas podem ser confirmados através dos selos abaixo:



Junto a isso, é importante comentar também sobre a coleta seletiva do lixo gerado dentro dos escritórios do Grupo, os quais são encaminhados para a reciclagem. Somente no 1S22 foi alcançado volume de reciclagem de 299Kg de papel e papelão, 199Kg de plástico e 2,4Kg de alumínio.

Social

No campo social, o Grupo tem trabalhado tanto com equipes internas quanto com consultorias externas, para cada vez mais investir em projetos sociais, de educação, saúde e esporte.

O valor direcionado a esses projetos, a serem executados ao longo de 2022, é 34% maior que em 2021, alcançando R\$ 963,7 mil. Ressalta-se que os valores ligados à Lei Municipal de Incentivo RJ serão despendidos ao longo do ano, descontados do pagamento do tributo ISS. Abaixo a lista detalhada dos projetos e valor direcionado a cada um deles.

Lei de Incentivo / Projeto	Valor (R\$)
Fundo da Infância e da Adolescência	R\$ 77.672
<i>Robotização</i>	R\$ 60.000
<i>Hospital Pequeno Príncipe</i>	R\$ 17.672
Fundo do Idoso	R\$ 77.672
<i>HOSPITAL DO AMOR (BARRETOS)</i>	R\$ 77.672
Lei Federal de Incentivo à Cultura (Rouanet)	R\$ 310.688
<i>Doutores da Alegria</i>	R\$ 25.267
<i>Reforço no futuro</i>	R\$ 34.479
<i>Escola de Música e Cidadania</i>	R\$ 100.837
<i>LIVMUNDI</i>	R\$ 150.104
Lei Federal de Incentivo ao Esporte	R\$ 77.672
<i>Pedro Boesel - Fórmula Porsche</i>	R\$ 77.672
Lei Municipal de Incentivo RJ (ISS-RJ)	R\$ 342.400
<i>Dançar a Vida</i>	R\$ 165.126
<i>Reforço no futuro</i>	R\$ 110.917
<i>MOSTRA CINE RIO</i>	R\$ 66.357
PRONON - Prog. Nac. Apoio Pesquisa Oncológica	R\$ 77.672
<i>Hospital Pequeno Príncipe</i>	R\$ 77.672
TOTAL	R\$ 963.775

Governança

O Grupo entende que a adoção de boas práticas de governança corporativa agrega valor a uma empresa e contribui para a sua longevidade. Em especial, para a OT, tal fato está intrínseco a sua atividade, na qual regras, controles e confiança são a base de tudo. Desta forma, adotam-se práticas de governança corporativa que estão alinhadas às melhores em vigor no mercado brasileiro, além de cumprir as regras conforme normas do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

Internamente são mantidas políticas e mecanismos de gestão em constante evolução para garantir a sua excelência, como também o crescimento sustentável da organização.

Por isso, a OT possui uma área de Compliance, responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura, com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes internas e externas estabelecidas, sendo uma unidade organizacional independente, subordinada à Diretoria Executiva.

Parceria Operacional

No 2T22, a Companhia firmou parceria com a BEE4, primeiro mercado regulado do país de ações tokenizadas de empresas emergentes, aprovada para operar no 1º processo de seleção do sandbox regulatório da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), ambiente experimental para estimular e testar inovações a serviço da sociedade, mediante autorização temporária e condicionada do regulador.

Na BEE4, caberá à Oliveira Trust escriturar as ações tokenizadas, ou seja, garantir o controle das titularidades dos ativos, conciliando as transações do ambiente de negociação com o registro no “livro” societário das empresas listadas.

A diferença no caso da BEE4 é que a figura do escriturador ganha mais peso. Além do uso de blockchain como infraestrutura para executar as funções de depositário central e custódia tradicional de ativos, o modelo propõe uma releitura do papel do escriturador, que assume a função de nó validador na rede.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste release de resultados podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos e incertezas incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos do Grupo, modificações nos fatores que afetam os preços dos serviços, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, alterações na legislação do mercado e mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

BP - Balanço Patrimonial Consolidado

(Em R\$ mil)	Consolidado 30/06/2022	Consolidado 31/12/2021
Ativo circulante	178.100	131.021
Caixa e equivalentes de caixa	146.669	113.819
Ativos financeiros	10.220	230
Contas a receber	10.507	7.125
Outros créditos	10.704	9.847
Ativo não circulante	12.693	12.229
Créditos Tributários	3.094	2.248
Outros Investimentos	26	26
Direitos de uso	7.074	8.269
Imobilizado	2.462	1.637
Intangível	37	49
Total do Ativo	190.793	143.250
Passivo circulante	110.362	68.100
Obrigações fiscais e previdenciárias	22.376	29.571
Obrigações trabalhistas	10.608	9.528
Arrendamentos a pagar	1.874	1.934
Receitas antecipadas	1.383	1.167
Negociação e intermediação de valores	67.950	20.838
Outras contas a pagar	6.171	5.062
Passivo não circulante	6.811	8.564
Arrendamentos a pagar	5.644	6.598
Receitas antecipadas	1.167	1.966
Patrimônio líquido	73.620	66.586
Capital social	30.999	30.999
Reservas de lucros	42.621	35.587
Total do passivo e patrimônio líquido	190.793	143.250

DRE - Demonstração do Resultado Consolidado

(Em R\$ mil)	Consolidado	Consolidado	Varição	Consolidado	Consolidado	Varição
	2T22	2T21	2T22/2T21	1S22	1S21	1S22/1S21
Receita líquida da prestação de serviços	54.292	46.115	17,7%	102.933	82.495	24,8%
Receitas/despesas operacionais	(32.868)	(22.450)	46,4%	(57.824)	(40.540)	42,6%
Despesas de pessoal	(20.945)	(15.681)	33,6%	(38.300)	(26.900)	42,4%
Despesas administrativas	(11.137)	(6.734)	65,4%	(19.681)	(12.752)	54,3%
Reversão (provisão) para perdas ao valor recuperável	674	1.432	-52,9%	1.507	216	597,7%
Perda de créditos não recuperados	(1.492)	(1.298)	14,9%	(1.767)	(1.298)	36,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	32	(169)	-118,9%	417	194	114,9%
Lucro operacional, antes do resultado financeiro	21.424	23.665	-9,5%	45.109	41.955	7,5%
Resultado financeiro	5.587	478	1068,8%	8.460	690	1126,1%
Receitas financeiras	5.890	670	779,1%	8.945	999	795,4%
Despesas financeiras	(303)	(192)	57,8%	(485)	(309)	57,0%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	27.011	24.143	11,9%	53.569	42.645	25,6%
Imposto de renda e contribuição social	(9.651)	(7.182)	34,4%	(18.167)	(12.306)	47,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(9.874)	(7.397)	33,5%	(19.013)	(13.282)	43,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	223	215	3,7%	846	976	-13,3%
Lucro líquido do exercício	17.360	16.961	2,4%	35.402	30.339	16,7%

DFC - Fluxo de Caixa Consolidado – método indireto

(Em R\$ mil)

	Consolidado 30/06/2022	Consolidado 30/06/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes de imposto de renda e contribuição social	53.569	42.645
Ajustes:		
Depreciação e amortização	1.463	1.214
Provisão (reversão) para perdas ao valor recuperável	260	(1.514)
Juros sobre contratos de arrendamento	354	309
Outros Juros	131	-
Outros	-	72
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Lucro(prejuízo) ajustado	55.777	42.726
(Aumento) redução em contas do ativo		
Ativos financeiros	(9.990)	(7.377)
Outros créditos e Contas a receber	(4.887)	(3.209)
Total do (aumento) em contas do ativo	(14.877)	(10.586)
Aumento(redução) em contas do passivo		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(27.167)	(10.736)
Obrigações fiscais e previdenciárias	950	(7.478)
Negociação e intermediação de valores	47.112	(164)
Obrigações diversas	1.131	3.780
Total do aumento (redução) em contas do passivo	22.026	(14.598)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	62.926	17.542
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(340)	(74)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(340)	(74)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de arrendamentos	(1.368)	(1.183)
Aumento do capital social	-	1.197
Dividendos pagos	(28.368)	(21.289)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento	(29.736)	(21.275)
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	32.850	(3.807)
Caixa e equivalentes de caixa - início	113.819	214
Saldo inicial oriundo da MCFL/DTVM - (ver Nota 9)		36.134
Caixa e equivalentes de caixa - final	146.669	32.541
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	32.850	(3.807)

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e acionistas da
Oliveira Trust S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Oliveira Trust S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 02 de agosto de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F

Monika Marielle Du Mont Collyer
Contador CRC 1 RJ 091300/O-6

OLIVEIRA TRUST S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		5.154	18.080	178.100	131.021
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.953	157	146.669	113.819
Ativos financeiros	6	-	-	10.220	230
Contas a receber	7	-	-	10.507	7.125
Dividendos a receber	9	-	17.917	-	-
Outros créditos	8	201	6	10.704	9.847
Não circulante		68.771	48.646	12.693	12.229
Créditos tributários	24	-	-	3.094	2.248
Investimento em controladas	9	68.771	48.646	-	-
Outros investimentos		-	-	26	26
Direitos de uso	10	-	-	7.074	8.269
Imobilizado	11	-	-	2.462	1.637
Intangível	12	-	-	37	49
Total do Ativo		73.925	66.726	190.793	143.250
Passivo e patrimônio líquido					
	Nota	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		305	140	110.362	68.100
Obrigações fiscais e previdenciárias	14	107	98	22.376	29.571
Obrigações trabalhistas	19	-	-	10.608	9.528
Arrendamentos a pagar	16	-	-	1.874	1.934
Receitas antecipadas	17	-	-	1.383	1.167
Negociação e intermediação de valores	18	-	-	67.950	20.838
Outras contas a pagar	20	198	42	6.171	5.062
Passivo não circulante		-	-	6.811	8.564
Arrendamentos a pagar	16	-	-	5.644	6.598
Receitas antecipadas	17	-	-	1.167	1.966
Patrimônio líquido	21	73.620	66.586	73.620	66.586
Capital social		30.999	30.999	30.999	30.999
Reservas de lucros		42.621	35.587	42.621	35.587
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		73.925	66.726	190.793	143.250

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas

OLIVEIRA TRUST S.A.

Demonstrações do resultado
Semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04/2022 a 30/06/2022	30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	30/06/2021	01/04/2022 a 30/06/2022	30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	30/06/2021
Receita líquida da prestação de serviços	22	-	-	-	-	54.292	102.933	46.115	82.495
Receitas/(despesas) operacionais		17.217	35.203	16.957	30.334	(32.868)	(57.824)	(22.450)	(40.540)
Despesas de pessoal		(909)	(1.663)	(518)	(599)	(20.945)	(38.300)	(15.681)	(26.900)
Despesas administrativas	23	(185)	(419)	(373)	(538)	(11.137)	(19.681)	(6.734)	(12.752)
Reversão (provisão) para perdas ao valor recuperável	7	-	-	-	-	674	1.507	1.432	216
Perda de créditos não recuperados		-	-	-	-	(1.492)	(1.767)	(1.298)	(1.298)
Resultado de equivalência patrimonial	9	18.330	37.304	17.848	31.471	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		(19)	(19)	-	-	32	417	(169)	194
Lucro operacional, antes do resultado financeiro		17.217	35.203	16.957	30.334	21.424	45.109	23.665	41.955
Resultado financeiro	24	143	199	5	6	5.587	8.460	478	690
Receitas financeiras		153	209	5	6	5.890	8.945	670	999
Despesas financeiras		(10)	(10)	-	-	(303)	(485)	(192)	(309)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		17.360	35.402	16.962	30.340	27.011	53.569	24.143	42.645
Imposto de renda e contribuição social	25	-	-	(1)	(1)	(9.651)	(18.167)	(7.182)	(12.306)
Imposto de renda e contribuição social - corrente		-	-	(1)	(1)	(9.874)	(19.013)	(7.397)	(13.282)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		-	-	-	-	223	846	215	976
Lucro líquido no período		17.360	35.402	16.961	30.339	17.360	35.402	16.961	30.339
Básico e diluído									
Ordinárias		0,050877	0,103769	0,058948	0,105442	0,050877	0,103769	0,058948	0,105442
Preferenciais		0,050877	0,103769	0,058948	0,105442	0,050877	0,103769	0,058948	0,105442

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2022 a 30/06/2022	30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	30/06/2021	01/04/2022 a 30/06/2022	30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	30/06/2021
Lucro líquido do período	17.360	35.402	16.961	30.339	17.360	35.402	16.961	30.339
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	-	-	-	-	-	-	47	(96)
Variação do valor justo dos ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	47	(160)
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	64
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	17.360	35.402	16.961	30.339	17.360	35.402	17.008	30.243
Resultado abrangente total	17.360	35.402	16.961	30.339	17.360	35.402	17.008	30.243
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	17.360	35.402	16.961	30.339	17.360	35.402	17.008	30.243
Resultado abrangente total	17.360	35.402	16.961	30.339	17.360	35.402	17.008	30.243

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros Acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar	Legal	Outras			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.000	-	200	80	-	-	1.280
Aumento do capital social							
Em bens	28.522	-	-	-	-	-	28.522
Em espécie	1.197	-	-	-	-	-	1.197
Em reservas	280	-	(200)	(80)	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	30.339	30.339
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(96)	-	(96)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(25.922)	(25.922)
Constituição de Reservas de Lucros	-	-	1.517	2.900	-	(4.417)	-
Saldos em 30 de junho de 2021	30.999	-	1.517	2.900	(96)	-	35.320
	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros Acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar	Legal	Outras			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	30.999	-	3.220	32.367	-	-	66.586
Dividendos complementares distribuídos (21b)	-	-	-	(28.368)	-	-	(28.368)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	35.402	35.402
Apropriação para reservas	-	-	1.770	33.632	-	(35.402)	-
Saldos em 30 de junho de 2022	30.999	-	4.990	37.631	-	-	73.620

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes de imposto de renda e contribuição social	35.402	30.340	53.569	42.645
Ajustes:				
Depreciação e amortização	-	-	1.463	1.214
Provisão (reversão) para perdas ao valor recuperável	-	-	260	(1.514)
Juros sobre contratos de arrendamento	-	-	354	309
Outros juros	-	-	131	-
Outros	19	-	-	72
Resultado de equivalência patrimonial	(37.304)	(31.471)	-	-
Lucro(prejuízo) ajustado	(1.883)	(1.131)	55.777	42.726
(Aumento) redução em contas do ativo				
Ativos financeiros	-	(768)	(9.990)	(7.377)
Outros créditos e Contas a receber	(195)	(1)	(4.887)	(3.209)
Total do (aumento) em contas do ativo	(195)	(769)	(14.877)	(10.586)
Aumento(redução) em contas do passivo				
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(1)	(27.167)	(10.736)
Obrigações fiscais e previdenciárias	9	123	950	(7.478)
Negociação e intermediação de valores	-	-	47.112	(164)
Obrigações diversas	137	394	1.131	3.780
Total do aumento (redução) em contas do passivo	146	516	22.026	(14.598)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(1.932)	(1.384)	62.926	17.542
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado e intangível	-	-	(340)	(74)
Aquisição de investimentos	-	(195)	-	-
Dividendos recebidos	35.096	15.670	-	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	35.096	15.475	(340)	(74)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de arrendamentos	-	-	(1.368)	(1.183)
Aumento do capital social	-	1.197	-	1.197
Dividendos pagos	(28.368)	(15.288)	(28.368)	(21.289)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento	(28.368)	(14.091)	(29.736)	(21.275)
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4.796	-	32.850	(3.807)
Caixa e equivalentes de caixa - início	157	-	113.819	214
Saldo inicial oriundo da MCFL/DTVM - (ver Nota 9)	-	-	-	36.134
Caixa e equivalentes de caixa - final	4.953	-	146.669	32.541
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4.796	-	32.850	(3.807)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Demonstrações do valor adicionado Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Receitas	-	-	113.158	90.576
Prestação de serviço	-	-	112.913	90.166
Outras receitas	-	-	505	194
Provisão para perdas ao valor recuperável	-	-	1.507	216
Perda de créditos não recuperados	-	-	(1.767)	-
Insumos de terceiros	(439)	(538)	(18.175)	(13.013)
Processamento de dados	(32)	(18)	(9.607)	(5.066)
Água energia e gás	-	-	(223)	(172)
Comunicações	-	-	(397)	(437)
Serviços técnicos	(201)	(474)	(3.469)	(3.102)
Outras	(206)	(46)	(4.479)	(4.236)
Valor adicionado Bruto	(439)	(538)	94.983	77.563
Depreciação e amortização	-	-	(1.463)	(1.214)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(439)	(538)	93.520	76.349
Valor adicionado recebido em transferência - resultado de equivalência patrimonial	37.304	31.471	-	-
Valor adicional recebido em transferência - Receita financeira	209	6	8.945	999
Valor adicionado total a distribuir	37.074	30.939	102.465	77.348
Distribuição do valor adicionado	(37.074)	(30.939)	(102.465)	(77.348)
Pessoal	(1.385)	(500)	(32.680)	(23.253)
Remuneração direta	(1.386)	(495)	(26.964)	(18.839)
Benefícios	1	(5)	(4.537)	(3.592)
Fundo de garantia por tempo de serviço	-	-	(1.179)	(822)
Impostos, taxas e contribuições	(287)	(100)	(33.898)	(23.756)
Federais	(287)	(100)	(28.987)	(19.863)
Municipais	-	-	(4.911)	(3.893)
Remuneração de capitais de terceiros	-	-	(485)	-
Juros	-	-	(485)	-
Remuneração de capitais próprios	(35.402)	(30.339)	(35.402)	(30.339)
Dividendos	-	(25.922)	-	(25.922)
Reservas de lucros	(35.402)	(4.417)	(35.402)	(4.417)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

1. Informações Gerais

A Oliveira Trust S.A., (“OT S.A.”, “Controladora” ou “Companhia”), com Sede na Avenida das Américas nº 3434, Bloco nº 7, Sala nº 202, Barra da Tijuca, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP: 22.640-102, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto, que foi constituída em setembro de 2014, com o objetivo de participar em outras sociedades.

No segundo semestre de 2021, Oliveira Trust S.A. obteve o registro de Companhia Aberta Categoria “A” junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Para tanto, os acionistas aprovaram: (i) a alteração da denominação da Companhia; (ii) alteração do Estatuto Social para, entre outros, adaptá-lo aos requerimentos de uma companhia aberta e ao regulamento do segmento especial de governança corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão denominado “Nível 2”, mesmo sem que tenha ocorrido distribuição pública de ações de sua emissão. Alinhado com esse processo no primeiro trimestre de 2021 ocorreu a reorganização societária descrita na Nota 21.

Ainda em 2021, visando atuar com conta de pagamento em sua controlada OT DTVM, a Companhia pleiteou e obteve junto ao Banco Central (“BACEN”) autorização para emitir moeda eletrônica no intuito de gerenciar conta de pagamento de usuário final, conforme mencionado no inciso I do art. 3º da Resolução do BCB nº 80, de 2021.

O órgão máximo de decisão é o Conselho de Administração, que autorizou a emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 02 de agosto de 2022.

Possíveis impactos relacionados ao conflito entre Rússia e Ucrânia

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou um confronto armado contra a Ucrânia em seu território. O mercado avalia que os principais impactos econômico-financeiros desencadeados por este episódio são o aumento generalizado do preço do barril de petróleo, pressionando uma inflação mundial do produto e o aumento do preço dos grãos que pode ter efeitos sobre a segurança alimentar dos países que dependem das exportações da Ucrânia e Rússia.

Na contramão das adversidades do cenário macroeconômico e até a data de aprovação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração da Companhia avaliou e, entende que não há impactos significativos em sua operação. A Administração avalia de forma constante o desdobramento do conflito com o objetivo de implementar medidas para mitigar qualquer impacto em suas operações.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

2. Relação de entidades consolidadas

As informações financeiras consolidadas intermediárias, abrangem as entidades controladas Oliveira Trust Servicer S.A. ("OT Servicer"), Holding Trust S/A ("Holding Trust"), MCFL Participações S.A. ("MCFL"), Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("OT DTVM") e OT Pagamentos S.A., sendo a participação da Controladora em cada uma das controladas, como segue:

	Ramo de atividade	Controle	Participação no capital (%)	
			30/06/2022	31/12/2021
Empresas controladas				
Oliveira Trust Servicer S.A.	Prestação de serviços	Direto	100	100
Holding Trust S/A	Holding	Direto	100	100
MCFL Participações S.A.	Holding	Direto	100	100
Oliveira Trust D.T.V.M S.A.	Distribuidora de TVM	Indireto	100	100

As entidades controladas da OT S.A. têm as seguintes atividades operacionais:

(i) Oliveira Trust Servicer S.A.

Com sede na Avenida das Américas, 3434, bloco 7, sala 202, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.640-102, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital fechado. Foi constituída em 15 de agosto de 1997, com o objetivo de prestação de serviços de consultoria e assessoria na elaboração de estudos de viabilidade e no planejamento e estruturação de operações financeiras, bem como de consultoria na intermediação, na fiscalização e no controle de ativos; prestação de serviços de controle e expedição de cobrança simples de ativos de terceiros; assessoria a credores e/ou devedores, em reestruturação de dívidas; assessoria a empresas e instituições financeiras na emissão pública de valores mobiliários; representação de credores em operações estruturadas ("Trustee"); a prestação de serviço de administração e/ou gestão de bens de terceiros, fundos de investimento e a administração de carteira de valores mobiliários; e a prestação de serviços qualificados, notadamente controladoria de ativos e passivos para fundos de investimento.

(ii) Holding Trust S.A.

Com sede na Avenida das Américas, 3434, bloco 7, sala 201, parte, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.640-102, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital fechado. Foi constituída em 26 de dezembro de 2016, com o objetivo de participar em outras companhias, que sejam veículos ("Sociedades de Propósito Específico"), sem obter controle ou poderes sobre estes, tendo em vista que tais veículos são criados para abrigar bens e/ou direitos de credores e viabilizar a prestação de serviços de "trustee" e outros.

Tais serviços são remunerados de acordo com as práticas de mercado, sendo todos os direitos e obrigações, assim como os riscos e retornos, substancialmente repassados aos credores dos referidos veículos. Assim, na execução desses objetivos a Holding participa:

- (a) na SRC Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., cujo saldo contábil do investimento em 30 de junho de 2022 é de R\$ 10 (R\$ 10 em 2021), sendo o Capital Social do veículo de R\$ 10 (R\$ 10 em 2021). O veículo foi criado para abrigar os direitos creditórios financeiros cedidos ao veículo por entidade originadora ("cedente"), como lastro (alienação fiduciária) da emissão de debêntures realizada e subscrita por debenturistas ("principal"), na qual empresas ligadas atuam na prestação de serviço de controle e verificações conforme estabelecido em contrato, sendo remuneradas a preço fixo, independente da performance dos direitos creditórios da SRC, sendo os riscos e benefícios dos referidos direitos creditórios transferidos integralmente aos credores (debenturistas) e/ou cedente;
- (b) na SRC II Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., constituída em 14 de abril de 2021, cujo saldo contábil do investimento em 30 de junho de 2022 é de R\$ 10 (R\$ 10 em 2021), sendo o Capital Social do veículo de R\$ 10 (R\$ 10 em 2021). O veículo foi criado para abrigar os direitos creditórios financeiros cedidos ao veículo por entidade originadora ("cedente"), como lastro (alienação fiduciária) da emissão de debêntures realizada e subscrita por debenturistas ("principal"), na qual empresas ligadas atuam na prestação de serviço de controle e verificações conforme estabelecido em contrato, sendo remuneradas a preço fixo, independente da performance dos direitos creditórios da SRC II, sendo os riscos e benefícios dos referidos direitos creditórios transferidos integralmente aos credores (debenturistas) e/ou cedente.

Tendo em vista as características das referidas participações, os ativos e passivos dos veículos estão apresentados em bases líquidas na Rubrica "Outros investimentos" no balanço patrimonial.

(iii) MCFL Participações S.A.

Com sede na Avenida das Américas, 3434, bloco 7, sala 201, parte, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.640-102. Foi constituída em 03 de dezembro de 2015, com o objetivo de participar exclusivamente no capital da Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A da qual detém 100% do capital social

(iv) Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

A OT DTVM, controlada direta da MCFL, tem sede na Avenida das Américas, 3434, bloco 7, sala 201, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.640-102 tem por objetivo administrar carteiras e custodiar títulos e valores mobiliários, exercer funções de agente fiduciário, instituir, organizar e administrar fundos de investimentos, além das atividades descritas em seu estatuto social, conforme observado nas disposições legais e regulamentares emanadas principalmente da CVM e do Bacen.

(v) OT Pagamentos S.A.

A OT Pagamentos S.A., controlada direta da OT DTVM, tinha por objeto a instituição e administração de arranjo de pagamento próprio, foi responsável por desenvolver as regras e procedimentos que disciplinam a prestação de serviços de pagamento ao público; e a prestação de atividades, no âmbito do seu próprio arranjo de pagamento ou de terceiros, como instituição de pagamento, que incluíam, mas não se limitavam a prestação de emissão de instrumentos de pagamento pré-pagos. Em 30 de novembro de 2021, a OT Pagamentos, que estava em fase pré-operacional, foi encerrada, uma vez que a OT DTVM obteve junto ao BACEN a permissão de atuar com conta de pagamento.

3. Base de preparação das informações financeiras intermediárias

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão descritas abaixo:

a. Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2022, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatórios financeiros *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, em especial, o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Desta forma, todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Na elaboração das informações financeiras intermediárias foi considerado o custo histórico como base de valor:

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

b. Base de consolidação

Na elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas, foram considerados os requisitos definidos no CPC 36 (R3), adotando-se as seguintes principais políticas:

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a OT S.A. detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com a entidade e tem capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas, a partir da data em que o controle é transferido à Companhia e interrompido quando esta deixa de ter o controle.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora.

Nas informações financeiras individuais intermediárias da Controladora os resultados das controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da OT S.A. no capital social da controlada. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4. Resumo das principais políticas contábeis significativas

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de reais. O Real é a moeda funcional e de apresentação. As informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem a recursos utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo e, de modo geral, incluem o caixa em espécie, contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com liquidez imediata, prazo de vencimento igual ou inferior a três meses e com risco insignificante de variação no seu valor de mercado. O caixa em espécie e as contas bancárias são reconhecidos pelo custo amortizado. Já as aplicações financeiras são reconhecidas pelo montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos e não apresentam diferença significativa em relação ao seu valor de mercado, correspondendo assim ao seu valor justo.

c. Ativos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

Contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados, ou seja, quando os serviços foram prestados, baseados em contratos que estabelecem claramente os valores a serem faturados por natureza de serviço prestado. Não são adotadas estimativas para a determinação da receita de prestação de serviços. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação, que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado pela Administração como mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ("VJR") ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA").

A Administração realiza uma avaliação do objetivo para o qual um ativo financeiro é mantido em carteira e que melhor reflete a maneira pela qual o negócio é gerido.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, ao VJR ou ao VJORA.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado ("VJR") ou a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA"):

- (ii.1) É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- (ii.2) Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo financeiro, a Administração usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos financeiros idênticos, estando nesta categoria as aplicações financeiras em Letras Financeiras do Tesouro Nacional, conforme Nota Explicativa nº 6.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo financeiros, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços), estando nesta categoria as aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários e em cotas de fundos de investimento, conforme Nota Explicativa nº 6.
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo financeiros, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Classificação e mensuração subsequente

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a OT S.A. mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Os ativos financeiros classificados ao custo amortizado são mensurados utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas ao seu valor de recuperação. A receita de juros, ganhos e perdas auferidas sobre esses ativos, assim como a perda para ajuste ao seu valor recuperável são reconhecidas no resultado do período.

Os ativos financeiros gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados pela Companhia ao valor justo por meio do resultado. Esses ativos são continuamente mensurados ao valor justo. O ajuste a valor justo, os juros ou receita de dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da OT S.A.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a OT S.A. transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a OT S.A. nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

d. Contas a receber e mensuração das perdas de crédito esperadas

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzido por provisão para perdas, quando aplicável.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos, de acordo com o contrato, e aqueles que a Companhia espera receber).

Em cada data de balanço, a Administração avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto desses ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, é adotada a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há mais de 180 dias e/ou a Administração considera que não há mais expectativa razoável de recuperação. Os acionistas controladores não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado, entretanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos para a recuperação dos valores devidos.

e. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

f. Tributos

As receitas de serviços do Grupo estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquotas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00%

No caso da OT DTVM a alíquota da COFINS aplicável é de 4%.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são apurados, individualmente por cada entidade, em duas opções, conforme abaixo:

Na opção pelo regime fiscal de "lucro presumido"

A base de cálculo dos tributos é calculada sobre 32% da Receita Bruta de prestação de serviços, adicionada das demais receitas tributáveis, sendo estes apurados e pagos trimestralmente, com base nas alíquotas de 15% e 9% respectivamente, com adicional de 10% para o Imposto de Renda, após redução de R\$ 240 da base de cálculo.

Na opção pelo regime fiscal de “lucro real”

A base de cálculo é o lucro anual tributável sobre o qual é aplicada, para fins de imposto de renda, a alíquota de 15% e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. Para fins da contribuição social, na OT DTVM é aplicada a alíquota de 15%, que será ajustada para 16% entre 1º de agosto e 31 de dezembro de 2022, na forma da legislação em vigor (ver Nota Explicativa nº 34) sobre o lucro antes do imposto de renda, e na OT S.A a alíquota é de 9%.

g. Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Os créditos e obrigações tributários diferidos, decorrentes das diferenças temporárias, foram apurados e registrados, levando em consideração as alíquotas de Imposto de Renda e da Contribuição Social vigentes e as expectativas de realização de acordo com as operações que os produziram e reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, foram atendidos.

h. Ativos e passivos contingentes, provisão para riscos e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisão para riscos e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, conforme segue:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Provisão para riscos: é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos: são divulgados, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente;
- Obrigações fiscais correntes (fiscais e previdenciárias): referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

i. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função do serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. As participações nos lucros a empregados são provisionadas em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de cumprimento de metas.

(ii) Benefícios de longo prazo

As bonificações são reconhecidas como despesas de pessoal. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso se tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função do serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia concedeu benefícios de longo prazo na forma de bonificação.

Conforme descrito na Nota explicativa nº 21, em 30 de junho de 2021, os acionistas aprovaram a criação do Plano de Opções aos seus executivos. Não obstante, ainda não foi aprovado pelo Conselho de Administração qualquer "programa de opções" dentro do referido Plano de Opções.

j. Capital social

O capital social da Companhia é composto por ações ordinárias e preferenciais, as quais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

k. Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuível aos acionistas da OT S.A., considerando o número total de ações no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo pela média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

I. Reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 29 Informação por segmentos a Companhia presta serviços de administração de fundos de investimento; serviços qualificados (compostos por serviços de escrituração, custódia, controladoria e contabilidade) e serviços fiduciários.

As receitas são reconhecidas mensalmente, considerando a efetiva prestação do serviço contratado, ao longo dos prazos contratuais.

Em geral o recebimento pela prestação de serviços ocorre em até 15 dias do mês subsequente ao da referida prestação. Para alguns serviços de natureza fiduciária, pode haver o faturamento e recebimento antecipado do preço contratado, sendo tais recursos registrados como Receita Antecipada que é baixada conforme a constituição do contas a receber, uma vez cumpridas as obrigações de desempenho pela Companhia.

m. Demonstração do valor adicionado

A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Essa demonstração, fundamentada em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da OT S.A. na formação do Produto Interno Bruto ("PIB") por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia, quanto o recebido de outras entidades, como também a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à Companhia.

A DVA é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentada como informação suplementar às demonstrações financeiras intermediárias para fins de IFRS.

n. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da OT S.A., conforme decisão da diretoria, que é o órgão responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

o. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas cujas premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 4 (h) - mensuração da provisão para contingências;
- Nota nº 6 - mensuração do valor justo dos ativos financeiros (títulos e valores mobiliários); e
- Nota nº 7 - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber. Principais premissas utilizadas na determinação do valor da perda esperada.

p. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 30 de junho de 2022

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas informações financeiras intermediárias da Companhia e de suas controladas:

- Revisão do Pronunciamento Técnico CPC 20/IAS 23 - Custo de Empréstimos - com vigência a partir de 2023;
- Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade CPC 37 (R1)/IFRS 1 - torna-se obrigatório para as Companhias Abertas, em vigor em 1º julho de 2022;
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1) - com vigência a partir de 2023;
- Divulgação apenas de políticas contábeis materiais (Alterações ao CPC 26/IAS 1) - com vigência a partir de 2023;
- Reconhecimento de Impostos diferidos sobre contrato de arrendamento (Alterações no CPC 32) - com vigência a partir de 2023; e
- CPC Liquidação - Entidades em liquidação.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidades	1	-	236	232
Aplicações interfinanceiras de liquidez:	4.944	157	146.231	113.438
Operações compromissadas - LTN (a)	-	-	120.064	89.135
Aplicação em Fundo Corp Federal Plus RF CP FICFI (b)	4.944	157	26.167	24.303
Aplicações automáticas em CDB (c)	8	-	202	24
Numerários em trânsito (D+1) (d)	-	-	-	125
Total	4.953	157	146.669	113.819

- (a) Estão representadas por operações compromissadas lastreadas por Letras do Tesouro Nacional, com o resgate/revenda, com vencimento no dia útil seguinte;
- (b) O fundo CORP Federal Plus Renda Fixa Curto Prazo, Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento, busca acompanhar o CDI por meio de uma carteira de curto prazo com alocação em operações compromissadas.
- (c) São representadas por aplicações automáticas em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") realizados de forma indireta pelas instituições financeiras nas quais a Companhia detém conta corrente, estando disponíveis para resgate automático, descontando os impostos incidentes aplicáveis aos investimentos em renda fixa.
- (d) Depósitos realizados por clientes no último dia do mês, cujo recebimento será evidenciado no extrato no primeiro dia do mês seguinte.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Exercícios findos em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

6. Ativos financeiros (Consolidado)

Os ativos financeiros são compostos pelos títulos e valores mobiliários, a seguir demonstrados.

(i) Avaliados pelo valor justo por meio de resultado

Descrição	Nível de hierarquia	30/06/2022		31/12/2021	
		Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado
Fundo OT Soberano (a)	Nível 2	220	220	230	230
Total		220	220	230	230

(a) A carteira do fundo OT Soberano é composta, substancialmente, por LFT e operações compromissadas, com lastro em títulos públicos. As cotas do fundo não têm prazo de carência para resgate.

(ii) Avaliados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Descrição	Nível de hierarquia	30/06/2022		31/12/2021	
		Valor de mercado	Custo amortizado	Valor de mercado	Custo amortizado
Ações de companhias fechadas (a)	Nível 3	10.000	10.000	-	-
Total		10.000	10.000	-	-

(a) Corresponde a ações preferenciais Classe A, nominativas e sem valor nominal, equivalente a 10% do capital social total da Ligi Digital Assets S.A. O Grupo optou por esta classificação uma vez que o investimento foi realizado visando objetivos estratégicos de negócios da OT, não havendo previsão de realização financeira em curto ou médio prazo.

As ações estão avaliadas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, considerando o preço de recente negociação ocorrida com as ações.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

7. Contas a receber e provisão para perdas de créditos esperadas (Consolidado)

Refere-se as contas a receber com expectativa de recebimento no curto prazo, líquido da provisão para perdas de créditos esperadas:

(i) Saldo por natureza

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Serviços prestados a receber, dos quais:	16.889	15.014
A vencer	7.053	2.733
Vencidos até 30 dias	3.785	4.745
Vencidos de 31 a 60 dias	611	661
Vencidos de 61 a 90 dias	579	557
Vencidos de 91 a 180 dias	1.483	961
Vencidos de 181 a 360 dias	1.651	1.792
Vencidos acima de 361 dias	1.727	3.565
Provisão para perdas de créditos esperadas	(6.382)	(7.889)
Total	10.507	7.125

(ii) Movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas, associada ao contas a receber por serviços prestados

Em conformidade com os princípios estabelecidos na Nota 4(d), a provisão é constituída com base em perdas esperadas de créditos a receber por serviços prestados, como também na análise de risco individual das contas a receber, sendo o seu montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas ao valor de recuperação de contas a receber de clientes.

A metodologia consiste em atribuir aos títulos que compõem as contas a receber um rating, determinado pelos dias em atraso do título vencido, o qual define o percentual do valor contábil que será provisionado. Para contas a receber de um mesmo devedor a provisão é mensurada sobre todo o fluxo de caixa esperado desse devedor, levando em consideração a classificação que representa o maior risco, a natureza da transação e as características das operações.

Descrição	30/06/2022	30/06/2021	31/12/2021
Saldos iniciais	(7.889)	(2.076)	(2.076)
Saldo oriundo da MCFL	-	(3.644)	(3.644)
Constituição	(2.529)	(2.512)	(4.972)
Reversão	4.036	2.728	2.803
Saldos finais	(6.382)	(5.504)	(7.889)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(iii) Perdas de créditos não recuperados

No semestre findo em 30 de junho de 2022, houve baixa como perdas efetivas para os valores considerados incobráveis, no montante de R\$ 1.767 (R\$1.298 em 2021).

8. Outros créditos

(i) Composição do saldo por natureza

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Valor a receber de acordo judicial (*)	-	-	1.566	-
Adiantamento para despesas reembolsáveis	-	-	43	707
Despesas antecipadas PIS, COFINS, IR E CSLL a compensar	165	5	1.889	554
Antecipações Salariais	36	5	5.039	8.586
Depósitos Judiciais (**)	-	-	118	-
Outras contas a receber	-	1	1.024	-
Total	201	6	10.704	9.847

(*) Valores referentes a acordo judicial, conforme descrito nas notas explicativas nº 32 e nº 34;

(**) Depósito judicial, realizado em face de mandado de segurança impetrado pela Companhia visando afastamento da cobrança de CIDE ("Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico") sobre uso de licença de software (sem transferência de tecnologia), conforme detalhado na nota explicativa nº 32. O valor depositado está provisionado, e adicionado à linha Impostos a recolher sobre serviços de terceiros na rubrica Obrigações Fiscais e Previdenciárias apresentada na nota explicativa nº14.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Exercícios findos em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

9. Investimentos em controladas (controladora)

(i) Informações financeiras das investidas:

	30/06/2022				30/06/2021				31/12/2021			
	Servicer	Holding Trust	MCFL(*)	Total	Servicer	Holding Trust	MCFL(*)	Total	Servicer	Holding Trust	MCFL (*)	Total
Ativo	29.108	93	158.258	187.459	18.082	142	72.342	90.566	28.567	112	114.500	143.179
Capital social	1.000	10	28.717	29.727	1.000	10	28.717	29.727	1.000	10	28.717	29.727
Reserva de lucros	200	-	1.550	1.750	200	21	645	866	200	-	18.729	18.929
Patrimônio líquido	18.362	(36)	50.409	68.735	1.200	10	29.266	30.476	1.200	(17)	47.446	48.629
Lucro líquido/(prejuízo)	17.162	(19)	20.142	37.285	18.583	(21)	12.909	31.471	36.500	(47)	30.993	67.446
Dividendos distribuídos	-	-	17.179(**)	17.179	18.583	-	12.263	30.846	36.500	-	12.263	48.763

(*) Informações financeiras consolidadas com a controlada OT DTVM (2022) e OT DTVM e OT Pagamentos (2021).

(**) Dividendos distribuídos pela MCFL, oriundo do lucro auferido de 2021.

(ii) Movimentação da conta de dividendos a receber (controladora)

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Saldos iniciais	17.917	2.578
Dividendos declarados	17.179	48.763
Dividendos recebidos	(35.096)	(33.424)
Saldos finais	-	17.917

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Exercícios findos em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(iii) Movimentação dos investimentos (controladora)

	30/06/2022				30/06/2021					31/12/2021
	OT Servicer	Holding	MCFL	Total	OT Servicer	Holding	MCFL	DTVM	Total	Total
Saldos iniciais	1.200	-	47.446	48.646	1.200	31	-	-	1.231	1.231
Aquisições (*)	-	-	-	-	-	-	9.166	19.355	28.521	28.521
Aumento de capital em espécie (*)	-	-	-	-	-	-	195	-	195	195
Aumento de capital em ações (*)	-	-	-	-	-	-	19.355	(19.355)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	17.162	-	20.142	37.304	18.583	(21)	12.909	-	31.471	67.462
Ajustes aval. patrimonial	-	-	-	-	-	-	(96)	-	(96)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(17.179)	(17.179)	(18.583)	-	(12.263)	-	(30.846)	(48.763)
Saldos finais	18.362	-	50.409	68.771	1.200	10	29.266	-	30.476	48.646

(*) Em função da reorganização societária descrita na Nota nº 21, em 2021, os acionistas da OT S.A., aumentaram o capital social da Companhia com as participações de 100% do capital social da MCFL e de 60,92% do capital da OT DTVM aos seus respectivos valores patrimoniais contábeis em 31 de dezembro de 2020; na sequência, a OT S.A. aumentou o capital da MCFL com as ações representativas de 60,92% do capital social da OT DTVM e R\$ 195 em espécie. Desta forma a Companhia passou a deter, direta e indiretamente, 100% do capital da MCFL e da OT DTVM, sendo esses investimentos avaliados por equivalência patrimonial e objeto de consolidação nas informações financeiras intermediárias da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

10. Direitos de uso (consolidado)

Trata-se do valor contábil, referente a leasing operacional de equipamentos de informática e ao direito de uso dos imóveis, situados nos seguintes endereços:

- (a) No conjunto nº 132, 13º andar do Edifício Bertolucci, na Rua Joaquim Floriano, nº 1.052, Itaim Bibi - São Paulo/SP;
- (b) Na Avenida das Américas nº 3434, 2º pavimento, Bloco 7, Salas 201 a 208, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ adquirido por conta da incorporação.

Ambos os imóveis são de uso exclusivo do locatário, conforme estabelecido nos contratos de aluguel (classificados como contratos de arrendamento).

A movimentação dos direitos de uso está a seguir demonstrada:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Saldos iniciais	8.269	572
Direitos oriundos da MCFL (ver Nota nº 9)	-	7.001
Novos contratos (*)	-	9.366
Baixa de contratos	-	(6.523)
Depreciação	(1.195)	(2.147)
Saldos finais	7.074	8.269

(*) Em maio de 2021, o contrato de locação do imóvel sito à Avenida das Américas foi alterado com a renegociação do valor das parcelas, do índice de atualização e do prazo. A baixa reflete o término do contrato nas condições anteriores. Em novos contratos é apresentada a posição atual do contrato.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Exercícios findos em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

11. Imobilizado (consolidado)

Composição	Taxa de depreciação a.a.	Consolidado					
		30/06/2022			31/12/2021		
Imobilizado em operação		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Instalações	10%	167	(101)	66	167	(92)	75
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.165	(677)	488	998	(646)	352
Sistema de comunicação	10%	259	(143)	116	257	(132)	125
Sistema de processamento de dados	20%	2.665	(1.192)	1.473	1.768	(1.042)	726
Sistema de segurança	20%	36	(20)	16	21	(20)	1
Outros	20%	602	(299)	303	602	(244)	358
Total		4.894	(2.432)	2.462	3.813	(2.176)	1.637

Movimentação	Consolidado						
	Instalações	Móveis e equipamentos de uso	Sistema de comunicação	Sistema de processamento de dados	Sistema de segurança	Outros	Total
Saldo em 31/12/2020	91	65	6	63	2	19	246
Incorporado da MCFL em 1º de janeiro de 2021	-	567	190	1.276	6	506	2.545
Depreciação ac dos bens incorporados da MCFL	-	(291)	(51)	(511)	(6)	(55)	(914)
Aquisições	-	70	-	152	-	-	222
Depreciação	(16)	(59)	(20)	(254)	(1)	(112)	(462)
Saldo em 31/12/2021	75	352	125	726	1	358	1.637
Aquisições	-	167	2	897	15	-	1.081
Depreciação	(9)	(31)	(11)	(150)	-	(55)	(256)
Saldo em 30/06/2022	66	488	116	1473	16	303	2.462

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Exercícios findos em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

12. Intangível (consolidado)

Composição	Consolidado						
	30/06/2022			31/12/2021			
Imobilizado em operação	Taxa de amortização a.a.	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Softwares e licenças de uso	20%	469	(432)	37	469	(420)	49
Total		469	(432)	37	469	(420)	49

Movimentação	Consolidado	
	Softwares	Total
Saldo em 31/12/2020	2	2
Saldo da Incorporação da MCFL em 1º de janeiro de 2021	71	71
Amortização	(24)	(24)
Saldo em 31/12/2021	49	49
Amortização	(12)	(12)
Saldo em 30/06/2022	37	37

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

13. Impairment

A Administração efetua, anualmente, análise com objetivo de verificar evidências que possam indicar uma redução no valor recuperável dos seus ativos não financeiros. Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e de 2021, não foram identificados fatores que pudessem indicar uma redução no valor recuperável dos ativos.

14. Obrigações fiscais e previdenciárias

Referem-se a obrigações de impostos e contribuições a pagar.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
IRPJ e CSLL a pagar sobre o lucro tributável	-	6	17.116	25.270
Impostos s/ faturamento (ISS/PIS/COFINS)	2	-	1.838	1.902
Impostos e contribuições s/ salários	103	91	3.029	1.978
Impostos a recolher sobre serviços de terceiros(*)	2	1	393	421
Total	107	98	22.376	29.571

(*) Ver Nota Explicativa nº 8

15. Dividendos a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Saldo inicial	-	2.578	-	2.578
Saldo oriundo da MCFL	-	-	-	6.000
Dividendos declarados no período	28.368	28.823	28.368	28.823
Dividendos pagos	(28.368)	(31.401)	(28.368)	(37.401)
Saldo final	-	-	-	-

16. Arrendamento a pagar (consolidado)

Em conformidade com o IFRS 16, o passivo de arrendamento é reconhecido pelo valor presente dos seus fluxos de pagamento à taxa incremental de desconto, em contrapartida ao ativo de direito de uso (Nota Explicativa nº10).

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

A movimentação no período pode ser assim demonstrada:

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Saldos iniciais	8.532	572
Saldo oriundo da MCFL (*)	-	7.260
Novos contratos	-	9.366
Baixa de contratos	-	(6.982)
Juros apropriados	354	604
Pagamentos realizados	(1.368)	(2.288)
Saldos finais	7.518	8.532
Circulante	1.874	1.934
Não circulante	5.644	6.598

(*) Ver Nota Explicativa nº 9(iii).

17. Receitas antecipadas

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Decorrente de obrigações de performance a cumprir (i)	2.550	3.133
Circulante	1.383	1.167
Não circulante	1.167	1.966
Total	2.550	3.133

(i) Refere-se a contratos do segmento de Serviços Fiduciários, descrito na Nota Explicativa nº 29, faturado antecipadamente e cuja receita será reconhecida até o término da prestação do serviço, conforme sua efetiva prestação.

18. Negociação e intermediação de valores (Consolidado)

Refere-se aos depósitos de recursos de clientes da OT DTVM em 30 de junho de 2022, totalizando R\$67.950, com liquidação no dia útil seguinte.

19. Obrigações trabalhistas

Descrição	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Provisão para férias e 13º salário	5.465	3.287
Bonificações a diretores (a)	1.541	1.200
Participações nos lucros (b)	3.589	5.028
Outras	13	13
Total	10.608	9.528

(a) Conforme aprovado em RCA de 30 de junho de 2021 e de 13 de abril de 2022. Refere-se a Plano de Bonificação apurado e pago semestralmente, considerando parâmetros de performance da Companhia estabelecidos para um período de 4 anos;

(b) Referem-se à provisão de participação nos lucros a pagar aos colaboradores da OT S.A., calculada respeitando os planos devidamente homologados nos sindicatos competentes.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

20. Outras contas a pagar (consolidado)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Adiantamento de clientes (a)	-	-	2.043	1.792
Aluguéis a pagar	-	-	135	42
Fornecedores a pagar	161	21	2.497	783
Credores liquidação pendente	-	-	1.381	1.566
Provisão de despesas	-	20	81	810
Outras contas a pagar	37	1	34	69
Total	198	42	6.171	5.062

(a) Correspondem a recursos de fundos de investimento encerrados, transferidos às entidades administradoras, para que estas possam fazer os pagamentos das obrigações assumidas pelos respectivos fundos a serem liquidadas após encerramento destes.

21. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

Em 30 de junho de 2022 e de 2021, o capital social subscrito da Companhia totaliza R\$ 30.999, totalmente integralizado, representado por 341.150.000 ações sem valor nominal, sendo 172.280.750 ações ordinárias e 168.869.250 ações preferenciais sem direito a voto, mas que possuem prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital social, sem prêmio.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2021, ocorreram os seguintes eventos societários:

(a.1) Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 29 de janeiro de 2021, foi deliberado: (a.1) o aumento do capital social da Companhia de R\$ 1.000 para R\$ 30.804, mediante (i) a capitalização total do saldo de reserva de lucros de R\$ 280; (ii) emissão de 105.345.037 (cento e cinco milhões, trezentas e quarenta e cinco mil e trinta e sete) novas ações ordinárias no montante de R\$ 28.717 e; (iii) a emissão de 2.962.013 (duas milhões, novecentas e sessenta e duas mil e treze) novas ações preferenciais, no valor de R\$ 807, perfazendo o montante de R\$ 29.804; (b) alterar o percentual do dividendo mínimo obrigatório.

As novas ações ordinárias foram integralizadas mediante a conferência de 16.600 ações ordinárias de emissão da MCFL, ao valor patrimonial contábil de R\$ 9.167; de 17.700 ações ordinárias de emissão da OT DTVM ao valor patrimonial contábil de R\$ 19.355; e R\$ 195 integralizados em moeda corrente nacional;

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

- (a.2) Em 29 de janeiro de 2021, após o aumento de capital acima citado, a Companhia subscreveu integralmente o aumento de capital em ações da MCFL, as quais foram integralizadas com a entrega de 17.700 ações ordinárias da OT DTVM e R\$ 195 em moeda corrente nacional (ver Nota Explicativa nº 9);
- (a.3) Em 31 de março de 2021, os acionistas em AGE deliberaram por: (i) alterar a denominação da Companhia de Confiance Participações S.A. para Oliveira Trust S.A.; (ii) desdobrar a quantidade de ações do capital social à razão de 3 para cada uma, passando desta forma o capital social de 107.691.537 para 323.074.611 ações ordinárias e de 5.308.463 para 15.925.389 ações preferenciais; (iii) modificar os direitos das ações preferenciais; (iv) aprovar a distribuição de dividendos sobre o lucro apurado de R\$ 13.378, no primeiro trimestre de 2021, no valor de R\$ 12.709, (v) aumentar o capital social em 2.150.000 novas ações preferenciais, totalizando R\$ 195, totalmente subscritas no ato e integralizadas em moeda corrente em abril de 2021; (vi) converter 150.793.861 ações ordinárias em ações preferenciais, passando o capital social da Companhia para 172.280.750 ações ordinárias e 168.869.250 ações preferenciais; e (vii) alterar o Estatuto Social para refletir as decisões antes citadas e também adaptá-lo a outros aspectos requeridos no segmento especial de listagem denominado Nível 2 de Governança Corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão;
- (a.4) Em 30 de junho de 2021, os acionistas em AGEs deliberaram por (i) aprovar a distribuição de dividendos no valor de R\$ 25.922, sobre o lucro líquido apurado no primeiro semestre de R\$ 30.339; (ii) aprovar a Política de Remuneração dos Administradores da Companhia e suas subsidiárias; e (iii) aprovar a criação de Plano de outorga de opção de compra de ações da Companhia aos seus executivos (“Plano de Opções”).

b. Destinação do lucro líquido e reservas de lucros

(i) Dividendos

O Estatuto determina que após a constituição da reserva legal, a distribuição de dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido.

As ações preferenciais farão jus a dividendo anual mínimo de R\$ 0,01 (um centavo por ação).

Em 04 de março de 2022, por ocasião da aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram também aprovadas em AGO a distribuição de dividendos complementares propostos pela Administração referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no valor de R\$ 28.368, a destinação do montante de R\$ 3.220 para a reserva legal e a criação de outras reservas de lucros, destinando o montante de R\$ 4.000.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(ii) Reservas de lucros

- Reserva Legal: do lucro líquido auferido em cada exercício, 5% são destinados à formação da Reserva Legal, até que o saldo desta reserva atinja o limite de 20% do capital social, conforme estabelecido na Lei societária;
- Reserva para Manutenção de Capital de Giro e/ou Margem Operacional: poderá ser constituída após constituição da Reserva Legal, com a finalidade de atender a necessidades regulatórias e/ou de negócios e investimentos da Companhia e de suas controladas. Em 22 de fevereiro de 2022 em Reunião do Conselho de Administração, foi recomendado aos acionistas a constituição desta reserva no montante de R\$ 4.000;
- Reserva para dividendos complementares: Constituída pela parcela dos dividendos propostos pela administração em excesso aos dividendos mínimos estatutários, por ocasião do encerramento do exercício social.

(iii) Lucro por ação

O lucro por ação básico e diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações do capital social da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e de 2021:

Lucro por ação - básico

	01/04/2022 a 30/06/2022	30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	30/06/2021
Lucro disponível para os detentores das ações	17.360	35.402	16.962	30.339
Total do lucro disponível para os detentores de ações				
Ordinárias	8.766	17.878	7.155	12.796
Preferenciais	8.593	17.524	9.807	17.541
Média ponderada das ações em circulação				
Ordinárias		172.280.750		121.363.982
Preferenciais		168.869.250		166.362.610
Lucro por ação - básico - R\$				
Ordinárias	0,0508765	0,1037692	0,058948	0,105442
Preferenciais	0,0508765	0,1037692	0,058948	0,105442

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Lucro por ação - diluído

	01/04/2022 a 30/06/2022		01/04/2021 a 30/06/2021	
Lucro disponível para os detentores de ações preferenciais	8.593	17.524	9.807	17.451
Dividendos sobre as ações preferenciais após efeitos da diluição	-	-	-	-
Lucro disponível para os detentores de ações preferenciais, após o efeito da diluição	8.593	17.524	9.807	17.451
Lucro disponível para os detentores de ações ordinárias	8.766	17.878	7.155	12.796
Dividendos sobre as ações preferenciais após efeitos da diluição	-	-	-	-
Lucro disponível para os detentores de ações ordinárias, após o efeito da diluição	8.766	17.878	7.155	12.796
Média ponderada ajustada de ações				
Ordinárias		172.280.750		121.363.982
Preferenciais		168.869.250		166.362.610
Lucro por ação diluído - R\$				
Ordinárias	0,0508765	0,1037692	0,058948	0,105442
Preferenciais	0,0508765	0,1037692	0,058948	0,105442

22. Receita líquida de prestação de serviços (consolidado)

	01/04/2022 a 30/06/2022		01/04/2021 a 30/06/2021	
Receita bruta da prestação de serviços	59.556	112.913	50.420	90.166
(-) Impostos sobre o faturamento	(5.264)	(9.980)	(4.305)	(7.671)
Receita líquida da prestação de serviços	54.292	102.933	46.115	82.495

23. Despesas administrativas (controladora e consolidado)

	Controladora			
	01/04/2022 a 30/06/2022		01/04/2021 a 30/06/2021	
Despesas Administrativas	(8)	(32)	(18)	(18)
Processamento de dados	-	(42)	(24)	(39)
Publicações	(61)	(82)	-	-
Seguros	(17)	(35)	(1)	(1)
Custódia	(75)	(200)	(327)	(474)
Serviços técnicos	-	-	(1)	(1)
Transporte	(24)	(27)	-	-
Taxas regulatórias	(1)	(1)	(2)	(5)
Cartório	(186)	(419)	(373)	(538)
Total				

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Despesas Administrativas	Consolidado			
	01/04/2022	01/01/2022	01/04/2021	01/01/2021
	a	a	a	a
	30/06/2022	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2021
Água, energia e gás	(108)	(223)	(87)	(172)
Condomínio	(281)	(516)	(51)	(346)
Comunicações	(189)	(397)	(243)	(437)
Manutenção	(49)	(104)	(38)	(72)
Material	(69)	(141)	(53)	(109)
Processamento de dados	(5.537)	(9.607)	(2.590)	(5.066)
Promoções e relações públicas	(199)	(275)	(219)	(284)
Propaganda e publicidade	(66)	(81)	(10)	(17)
Publicações	(20)	(100)	(66)	(152)
Seguros	(87)	(133)	(18)	(37)
Custódia	(116)	(339)	(110)	(240)
Serviços de terceiros	(923)	(1.863)	(403)	(821)
Serviços técnicos	(2.356)	(3.469)	(1.844)	(3.102)
Transporte	(17)	(31)	(78)	(88)
Taxas regulatórias	(216)	(629)	(178)	(374)
Viagens	(86)	(148)	(24)	(41)
Cartório	(18)	(46)	(48)	(116)
Depreciação e amortização	(739)	(1.463)	(637)	(1.214)
Outras	(61)	(116)	(37)	(64)
Total	<u>(11.137)</u>	<u>(19.681)</u>	<u>(6.734)</u>	<u>(12.752)</u>

24. Resultado financeiro

As receitas financeiras decorrem, substancialmente, de aplicações em títulos públicos, CDB e cotas de fundos de investimentos, conforme Notas Explicativas nº 5 e nº 6, e as despesas financeiras são compostas de tarifas bancárias e impostos sobre operações financeiras ("IOF") e juros sobre os arrendamentos.

25. Imposto de Renda e Contribuição Social (Consolidado)

a. A seguir apresenta-se o demonstrativo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, apurado sob dois regimes de tributação (lucro presumido e lucro real), conforme aplicável:

Entidades tributadas pelo lucro presumido	01/04/2022	01/01/2022	01/04/2021	01/01/2021
	a	a	a	a
	30/06/2022	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2021
Receita bruta da prestação de serviços	16.866	32.342	18.080	32.556
Rendimento de aplicações financeiras	2.756	3.266	89	96
Receita bruta	<u>19.622</u>	<u>35.608</u>	<u>18.169</u>	<u>32.652</u>
Base de cálculo - Contribuição Social e IRPJ	<u>8.153</u>	<u>13.615</u>	<u>5.875</u>	<u>10.514</u>
15% Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	(1.223)	(2.042)	(896)	(1.577)
9% Contribuição Social s/ lucro líquido (CSLL)	(734)	(1.225)	(539)	(946)
Base de cálculo para adicional do IRPJ	<u>8.153</u>	<u>13.615</u>	<u>5.875</u>	<u>10.514</u>
10% adicional de IRPJ	(809)	(1.350)	(577)	(1.034)
IRPJ e CSLL s/ reconhecimento de receita antecipada	(23)	(46)	-	-
(=) Despesas do Imposto de Renda e da Contribuição Social- lucro presumido (a)	<u>(2.789)</u>	<u>(4.663)</u>	<u>(2.012)</u>	<u>(3.558)</u>

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Entidades tributadas pelo lucro real				
Lucro antes da tributação	17.319	34.366	12.698	21.729
Adições e (exclusões)	409	1.539	809	2.612
Base de cálculo - Contribuição Social e IRPJ	17.728	35.905	13.507	24.341
Alíquota nominativa	40%	40%	40%	40%
(=) Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(7.085)	(14.350)	(5.398)	(9.724)
(+) impostos diferidos	223	846	215	976
(-) Efeitos do IFRS 16	-	-	13	-
Despesas líquida de Imposto de Renda e da Contribuição Social (b)	(6.862)	(13.504)	(5.170)	(8.748)
Despesas do Imposto de Renda e da Contribuição Social consolidadas (a + b + c)	(9.651)	(18.167)	(7.182)	(12.306)

- b. A movimentação do saldo de créditos tributários no semestre findo em 30 de junho de 2022 pode ser assim demonstrada:

	31/12/2021	Adições/ exclusões	30/06/2022
Provisão para perdas esperadas	1.854	(607)	1.247
Arrendamento financeiro	92	48	139
Despesas temporariamente indedutíveis	302	1.405	1.707
Total	2.248	846	3.094

26. Remuneração dos administradores (Consolidado)

A remuneração dos administradores no semestre findo em 30 de junho de 2022 é composta de despesas com pró-labores e bonificação, os quais são contabilizados como despesa de pessoal no valor de R\$ 9.792 (R\$ 4.621 em 30/06/2021). Os incentivos de longo prazo referem-se ao programa de bonificação quadrienal, implementado em 2021. A Companhia tem aprovado, desde 2021, Plano de outorga de opções de ações aos Diretores e Gestores da Companhia; entretanto, até a presente data não houve a emissão de opção. Não são concedidos benefícios pós-emprego.

27. Gerenciamento de riscos financeiros (Consolidado)

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Os serviços vendidos pelas entidades do Grupo são denominados em Reais.

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa do Grupo contra eventos adversos de mercado tais como oscilações de taxas de câmbio, preços de commodities e taxas de juros.

(i) Risco de mercado

O Grupo possui aplicações financeiras atreladas às taxas de mercado e, portanto, sensíveis às mudanças da mesma no mercado, conforme Notas Explicativas nº 5 e 6.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas pelo Grupo. Estas perdas podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de commodities, entre outros.

Tendo em vista a natureza e curto prazo das aplicações financeiras do Grupo, o risco de mercado é considerado muito reduzido pela administração.

(ii) Risco de crédito

O Grupo possui aplicações financeiras de liquidez imediata tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha, por consequência minimizando o risco, conforme Notas Explicativas nº 5 e 6.

No caso do risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes do Grupo é avaliada a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores e, também o saldo de contas a receber em aberto por prestação de serviços aos seus clientes, os quais são diariamente monitorados. O Grupo reconhece provisão para deterioração do saldo a receber de clientes, tomando como base o tempo decorrido do vencimento do ativo financeiro e a expectativa de fluxo de caixa recuperável do mesmo (Nota Explicativa nº 7).

(iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a política de gestão de liquidez e endividamento, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros do Grupo no prazo e sem custo adicional, bem como o pagamento de dividendos de seus acionistas.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Projeção do fluxo de caixa sobre as obrigações a pagar em 30 de junho de 2022:

	Até um ano	Acima de um e até cinco anos	Total
Obrigações fiscais e previdenciárias	22.376	-	22.376
Obrigações trabalhistas	10.608	-	10.608
Negociação e intermediação de valores	67.950	-	67.950
Arrendamento a pagar	2.451	6.340	8.791
Outras contas a pagar	6.171	-	6.171

Projeção do fluxo de caixa sobre as obrigações a pagar em 31 de dezembro de 2021:

	Até um ano	Acima de um e até cinco anos	Total
Obrigações fiscais e previdenciárias	29.571	-	29.571
Obrigações trabalhistas	9.528	-	9.528
Negociação e intermediação de valores	20.838	-	20.838
Arrendamento a pagar	2.593	5.939	8.532
Outras contas a pagar	5.061	-	5.061

(iv) Risco cambial

O Grupo não está exposto ao risco cambial tendo em vista que atua apenas no Brasil e suas transações, receitas e despesas ocorrem em Reais.

(v) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade do Grupo incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo busca aplicar seus recursos disponíveis em operações com taxas prefixadas, substancialmente de curtíssimo prazo.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras do Grupo são afetados pelas variações nas taxas de juros, entretanto, considerando o prazo das mesmas, o risco é considerado muito reduzido.

Análise de sensibilidade

O Grupo utiliza o cálculo do Value at Risk - VaR paramétrico para a gestão de risco de mercado dos seus instrumentos financeiros. O VaR estima a maior perda esperada em condições normais de mercado, considerando um horizonte de tempo e um intervalo de confiança. Para o cálculo utilizamos como parâmetros um intervalo de confiança de 95%, um horizonte de 1 dia e, para o cálculo das volatilidades, a metodologia EWMA (Exponentially Weighted Moving Average), com fator de decaimento exponencial (lambda) de 0,94.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Abaixo quadro com os valores calculados para a data das demonstrações financeiras combinadas:

Data	VaR
30/06/2021	0,00164%
31/12/2021	0,00392%
30/06/2022	0,00081%

28. Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2022 e de 2021, e ao longo dos respectivos semestres, o Grupo não operou ou possui operações próprias com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

29. Informações por segmento

A Administração definiu três segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pela Diretoria, sujeitos à divulgação de informações. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são tratadas de forma uniforme para a Companhia e suas controladas.

- (1) Administração de fundos ("Fundos"): compreende as atividades relacionadas, direta ou indiretamente, ao funcionamento e manutenção do fundo, como a supervisão diligente de seus prestadores de serviço, a preservação do melhor interesse dos seus investidores e a assecuração da estrita observância de todas as regras e procedimentos estabelecidos nos respectivos regulamentos e demais contratos da operação. Adicionalmente, cabe ao Administrador Fiduciário conferir personalidade jurídica aos fundos sob sua administração, sendo o responsável legal e tributário destes;
- (2) Serviços qualificados ("SQ"): são segregados em três grupos, voltados para prestação de serviços:
 - (a) Escrituração: o Grupo disponibiliza soluções completas para as companhias que ofertam valores mobiliários no mercado de capitais por meio da prestação dos serviços de Escrituração e Liquidação de Valores Mobiliários. Os serviços contemplam o registro eletrônico dos títulos emitidos, tratamento tributário, liquidação dos pagamentos, conciliação dos ativos com o depositário central (B3), envio de relatórios aos clientes e reporte periódico aos órgãos reguladores;

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

- (b) Custódia: o Grupo atua na prestação de serviços para fundos de investimentos e ativos financeiros, sempre com estrita observância às melhores práticas e à legislação em vigor. O serviço compreende a guarda, registro e liquidação física e financeira de ativos, assim como o controle de eventos associados a esses ativos junto às centrais depositárias. Abrange, ainda, a verificação de lastro e guarda de documentação comprobatória nos FIDCs;
- (c) Controladoria e contabilidade: O Grupo atua na prestação de serviços para fundos de investimentos e ativos financeiros. O serviço consiste no apuração de ativos, provisionamento de taxas e despesas, apuração do valor de cota e o registro de todos os lançamentos contábeis das operações realizadas pelos fundos, em estrita observância à legislação e regulamentação vigentes. Compreende, ainda, o atendimento à auditoria e a elaboração e envio de relatórios legais e contábeis, além de informações gerenciais para os clientes.
- (3) Serviços fiduciários: Primeira área de atuação do Grupo como prestador de serviços fiduciários, notadamente como Agente Fiduciário em emissões públicas. Tal serviço compreende, no âmbito do disposto na Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o controle de obrigações contratuais e atuação na preservação dos direitos dos investidores, notadamente em operações estruturadas, o que o tornou referência na prestação de serviços de Agente Fiduciário. Na esteira da evolução do serviço de Agente Fiduciário, foi incluída no rol de atividades a prestação de serviços fiduciários em emissões privadas, tendo como escopo principal o monitoramento de garantias e obrigações assumidas pelos emissores, zelando pelos direitos e interesses dos credores.

Participação no resultado por segmentos - 1º semestre de 2022

No semestre findo em 30 de junho de 2022 o segmento de administração de fundos responde por aproximadamente 33,33% (R\$ 34.305) do total da receita líquida da Companhia, seguido por serviços qualificados com 35,55% (R\$ 36.597) e serviços fiduciários com 31,12% (R\$ 32.031). Desta forma, é apresentada abaixo a demonstração do resultado por cada um desses segmentos:

Em 30 de junho de 2022	(1) Fundos	(2) SQ	(3) Serviços Fiduciários	Consolidado
Receita líquida da prestação de serviços	34.305	36.597	32.031	102.933
Receitas/(despesas) operacionais	(18.304)	(25.495)	(14.025)	(57.824)
Despesas de pessoal	(14.060)	(15.310)	(8.930)	(38.300)
Despesas administrativas	(4.906)	(10.912)	(3.863)	(19.861)
Provisão p/outros créditos de liquidação duvidosa	504	479	(1.243)	(260)
Receitas (despesas) operacionais	158	248	11	417
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas de impostos	16.001	11.102	18.006	45.109
Receitas/despesas financeiras líquidas	2.100	4.969	1.391	8.460
Imposto de renda e contribuição social	(6.121)	(5.464)	(6.582)	(18.167)
Lucro líquido do período	11.980	10.607	12.815	35.402

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Participação no resultado por segmentos - 1º semestre de 2021

No semestre findo em 30 de junho de 2021 o segmento de serviços qualificados responde por aproximadamente 39,15% (R\$ 32.299) do total da receita líquida do Grupo, seguido por administração de fundos com 37,42% (R\$ 30.868) e serviços fiduciários com 23,43 (R\$19.328). Desta forma, é apresentada abaixo a demonstração do resultado por cada um desses segmentos:

Em 30 de junho de 2021	(1) Fundos	(2) SQ	(3) Serviços Fiduciários	Consolidado
Receita líquida da prestação de serviços	30.868	32.299	19.328	82.495
Receitas (despesas) operacionais	(13.265)	(16.890)	(10.385)	(40.540)
Despesas de pessoal	(9.675)	(10.991)	(6.234)	(40.540)
Despesas administrativas	(3.758)	(6.056)	(2.938)	(12.752)
Provisão p/outros créditos de liquidação duvidosa	120	114	(1.316)	(1.082)
Outras receitas (despesas) operacionais	48	43	103	194
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas de impostos	17.603	15.409	8.943	41.955
Receitas/despesas financeiras líquidas	121	479	90	690
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.773)	(4.650)	(2.883)	(12.306)
Lucro líquido do período	12.951	11.238	6.150	30.339

30. Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A Companhia investe no Fundo de Investimento OT Soberano (Nota Explicativa nº 6), o qual é administrado e gerido por empresas controladas. O pagamento de dividendos aos acionistas e a remuneração dos administradores estão demonstrados nas Notas Explicativas nº 15 e 26, respectivamente.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os saldos em conta corrente das investidas com a OT DTVM S.A, estão apresentados como segue:

Ativo	Relacionamento	Saldos Eliminados na consolidação	
		30/06/2022	31/12/2021
Caixa e Equivalente de Caixa			
Oliveira Trust Servicer S/A	Controlada	1.746	-
Holding Trust S.A.	Controlada	72	91
Passivo			
Negociação e intermediação de valores			
Oliveira Trust DTVM S.A	Controlada	1.818	91

31. Cobertura de seguros

A Companhia adota uma política de seguros, com objetivo de prover a cobertura contra incêndios, danos patrimoniais, subtração de ativos imobilizados e de responsabilidade civil, os quais são utilizados nas atividades operacionais. Desta forma, em 30 de junho de 2022 estão contratados seguros cobrindo valores em risco de até R\$32.822.

32. Contingências judiciais

- (i) Ação de repetição de indébito pela não incidência de ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS

Em 14 de março de 2017, a OT DTVM e a OT SERVICER impetraram ação de repetição de indébito com pedido de tutela provisória antecipada em caráter antecedente sobre a declaração de não incidência de ISS na base de cálculo do PIS/COFINS dos últimos 5 (cinco) anos.

Após réplica, em 25 de agosto de 2017, o pedido foi julgado procedente, em parte, condenando a União a restituir a exação recolhida a maior, mediante compensação com contribuição da mesma espécie e destinação com atualização pela taxa SELIC. A União ingressou com recurso de apelação, sem sucesso, tendo oposto então Recurso Extraordinário, que acarretou o sobrestamento do processo até julgamento de recurso de repercussão geral - Recurso Extraordinário n.º 592.616.

Atualmente aguarda-se julgamento do recurso mencionado acima.

- (ii) Mandado de Segurança pela inexigibilidade do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras

Interposta em 31 de agosto de 2007, dentre outros pleitos, a ação busca a compensação do indébito tributário ao que recolheu a título de PIS e COFINS indevidamente nos últimos 5 anos, contados da distribuição da demanda.

O processo aguarda julgamento de Recurso Extraordinário n.º 609.096, com repercussão geral, em relação ao tributo PIS. Com relação à COFINS, a Instituição peticionou junto ao D. Juízo para prosseguimento do feito, sem lograr êxito, por entender o Juízo que se deve aguardar o julgamento total do recurso, isto é, em relação à parte que diz respeito ao PIS.

- (iii) A OT DTVM é parte integrante de ação ordinária proposta pelo autor Union National FIDC Financeiros e Mercantis (“Fundo”) contra a entidade, entre outros, requerendo que seja reconhecida a responsabilidade solidária destes com relação aos supostos inadimplementos, condenando-os a indenizarem os danos emergentes e os lucros suportados pelo autor da ação.

Em 16 de outubro de 2020, foi proferida sentença, em 1ª instância julgando parcialmente procedentes os pedidos do Fundo, tendo sido julgados improcedentes os pedidos em relação à OT DTVM. Contra referida sentença, em 18 de dezembro de 2020, foram opostos recursos de apelação pelo Fundo e outros, os quais foram distribuídos em 01 de junho de 2021 ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo para julgamento.

Tendo em vista a prolação de sentença de improcedência da ação movida pelo Fundo em relação à OT DTVM, os advogados que patrocinam a causa reavaliaram em janeiro de 2021 a expectativa de perda do processo de possível para remota.

- (iv) Na condução regular da prestação de serviços de administração de fundos de investimento, e na qualidade de responsável tributária, por substituição, a OT Servicer está respondendo a lançamento da Autoridade Fiscal, ocorrido em 2020, relacionado à eventual diferença de recolhimento de tributos. O processo, cujo valor envolvido é de R\$ 26.061 mil, encontra-se ainda na fase administrativa, sendo que a expectativa de perda, nesta fase, atribuída pelos assessores jurídicos, é possível. Se, eventualmente, a decisão for desfavorável na esfera administrativa, a Administração poderá discutir judicialmente o mérito do referido lançamento, de modo que não é praticável, nesse momento, estimar o tempo para resolução definitiva desta demanda, e o seu eventual efeito financeiro, se houver. Não obstante, os cotistas do fundo de investimento envolvido, têm capacidade financeira e garantem, integralmente, todos os custos a serem incorridos ao longo do processo, incluindo perdas decorrentes de eventual decisão final desfavorável, de modo que não haverá qualquer impacto econômico-financeiro para a OT Servicer ou Companhia em decorrência do referido processo.

- (v) Ação de Rescisão Contratual proposta por Cel Participações S/A

Trata-se de ação de rescisão contratual cumulada com responsabilidade civil proposta em 2001 por Cel Participações S/A - CELPAR em face da OT Servicer, pleiteando a rescisão do contrato particular firmado entre as partes (“Ação Principal”).

Apresentadas contestação e reconvenção pela OT Servicer contra a CELPAR, foi então proferida sentença de improcedência da Ação Principal, julgando procedente a Reconvenção, condenando a CELPAR ao pagamento das prestações vencidas e não pagas referentes aos serviços prestados pela OT Servicer, acrescidas de correção monetária e juros a contar da citação, bem como ao pagamento das despesas processuais e honorários fixados em 10% sobre o valor da condenação.

Em fase de execução de sentença, deferida penhora do faturamento de escolas pertencentes ao grupo econômico da CELPAR, o Administrador Judicial nomeado para efetivação do levantamento e arrecadação do numerário apresentou relatório com parecer favorável para realização de penhora *on-line* do valor integral da execução, tendo a CELPAR recorrido do deferimento da penhora.

Após acordo entre as Partes, foi determinada a expedição de mandados de pagamento, sendo que após levantados, será certificado o trânsito em julgado, o processo será baixado e arquivado. O que ocorreu em 05 de julho de 2022, conforme nota explicativa nº 34.

(vi) Mandado de Segurança pela inexigibilidade da CIDE

Trata-se de Mandado de Segurança impetrado pela OT DTVM em 09 de junho de 2022, buscando (i) afastamento da cobrança da CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico, diante da ausência de transferência de tecnologia por empresa contratada para prestar serviços de manutenção de software, suportes e assistências; e (ii) o reconhecimento do direito à recuperação dos valores recolhidos no decurso do processo.

Em 14 de junho de 2022 foi concedida medida liminar para reconhecer a suspensão da exigibilidade do crédito tributário, em decorrência de depósito judicial realizado pela Companhia em 13 de junho de 2022, equivalente ao valor da CIDE devida, a fim de que não haja a incidência de multa e juros por ausência de recolhimento da referida contribuição, cujo valor depositado será atualizado pela SELIC.

O processo se encontra em 1ª instância e aguarda-se remessa dos autos à conclusão para sentença.

Com exceção do exposto acima o Grupo não é parte integrante de outros processos judiciais e/ou administrativo relevantes nas esferas cível, tributária ou trabalhista.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Exercícios findos em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

33. Outras informações

(a) Recursos sob administração e custódia

Em 30 de junho de 2022, os patrimônios líquidos dos fundos sob administração do Grupo, totalizavam R\$ 98 bilhões e os ativos em custódia R\$ 95 bilhões.

(b) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) e IAS 7.

34. Eventos subsequentes

Após 30 de junho de 2022 e até a presente data ocorreu somente o evento abaixo, que pode influenciar as decisões econômicas a serem tomadas pelos usuários com base nessas informações financeiras intermediárias.

Em 05 de julho de 2022 foi recebido valor referente ao acordo judicial com a CELPAR, líquido dos respectivos honorários advocatícios.

José Alexandre Costa
de Freitas
Diretor
CPF: 008.991.207-17

Carlos Henrique Correa Sismil
Diretor
CPF: 011.896.377-58

Geisa Gomes de A.A. Cunha
Contador
CRC-RJ: 088415/O-2
CPF: 093.165.737-77